



REVISTA AGRO-PECUÁRIA

ZEBU

Sob o Patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro



III Exposição de Cérés
(Goiaz)

XX Exposição de Salvador
(Bahia)

N.º 195

— ANO XX —

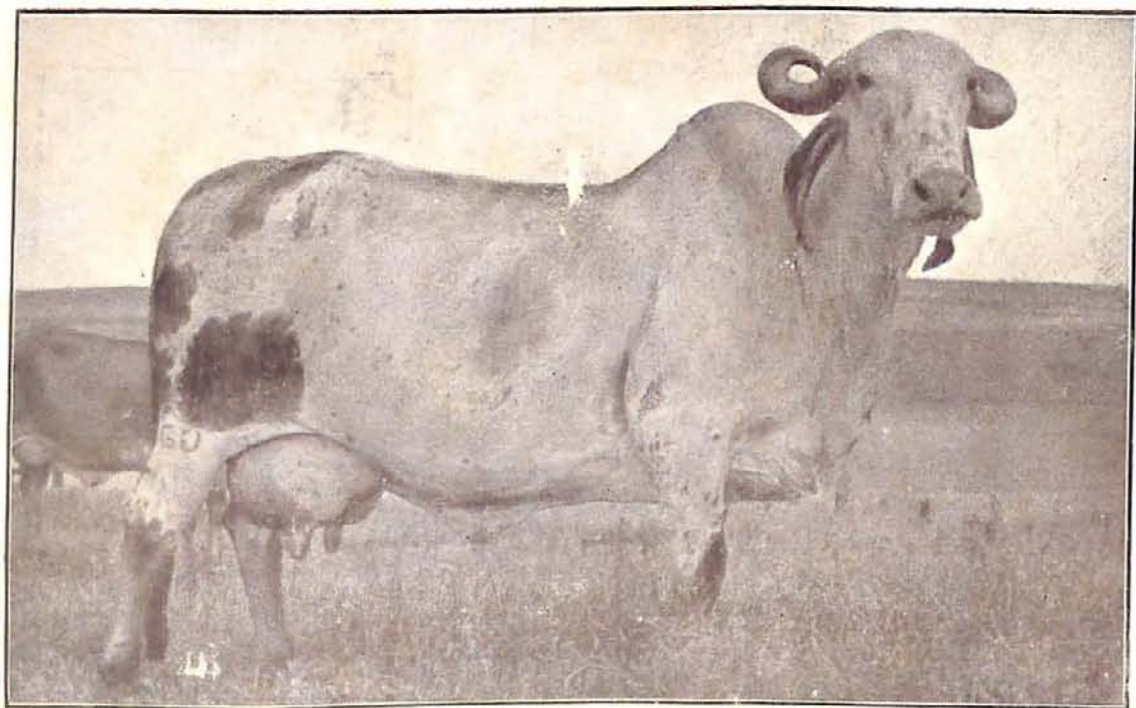
AGOSTO - 1961

MAIS CARNE! MAIS LEITE!

Aumente a soma de seus lucros introduzindo em seu plantel reprodutores que tenham real aptidão para transmitir-lhe características de bons produtores de carne e leite. Para bem compra-los, prefira-os da Raça Gyr, marca «EVA», de criação do Dr. Evaristo S. de Paula, cujo processo de seleção e melhoria, em busca desses predicados, obedece a um trabalho sistemático e contínuo de mais de meio século.

GADO GYR MARCA *Eva*

ROBUSTO, ECONOMICO, PRECOCE, MANSO, GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE E PORTADOR DO MAIS ALTO PODER GENÉTICO



Um produto marca «EVA»

DR. EVARISTO S. DE PAULA

TELEFONES — 1105 e 1293

FAZENDA DO CORTUME

CAIXA POSTAL, 19
CURVELO — MINAS

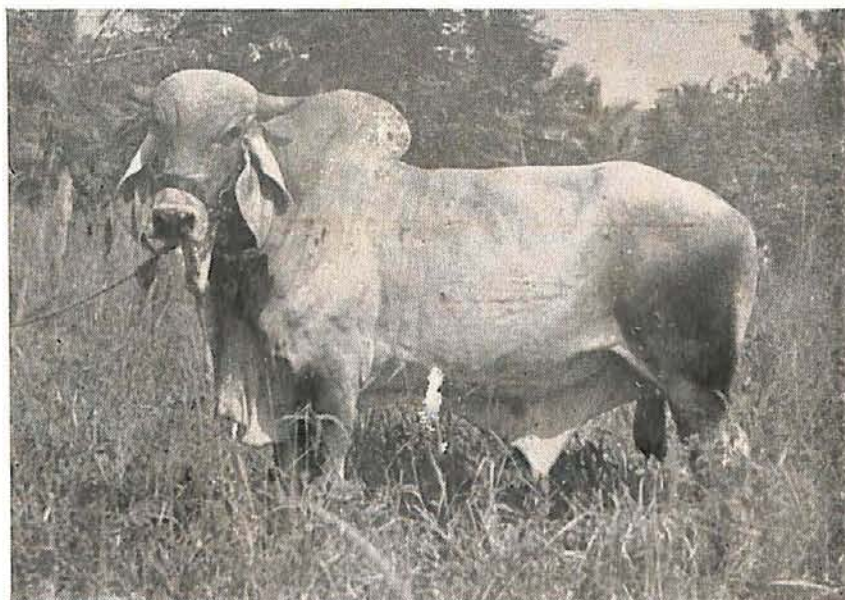
FAZENDAS REUNIDAS

Mexicana — Canadá — Rancho Grande — Alvorada

Municípios de ALMENARA e RUBIM — Minas Gerais

A MAIOR ORGANIZAÇÃO PECUÁRIA DO NORTE E NORDESTE MINEIRO

Darwin da S. Cordeiro



MONTENEGRO

Um dos Reprodutores INDUBRASIL da Fazenda Maracanã

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

DAS RAÇAS

GIR — NELORE — INDUBRASIL

ENDEREÇO :

EM BELO HORIZONTE

Rua Rio de Janeiro, 1462

Fones : 20021 — 29232

em ALMENARA :

Fazenda Mexicana

Recebe-se com prazer
a sua visita



UM LOTE DE NELORES

REVISTA



FUNDADA EM 1941

PROPRIEDADE DA GRAFICA
ZEBU PUBLICIDADE TRIAN-
GULINA S. A.

x

FUNDADOR :

ARY DE OLIVEIRA

DIR. SUPERINTENDENTE

José Thomaz de Oliveira Netto

DIR. COMERCIAL :

Odesia Silva

DIR. SECRETARIO :

Dr. Walter de O. Fernandes

RED. RESPONSÁVEL :

A. Magalhães Drummond

Esta edição :

54 páginas

x

REPARTO E AGENTES EM TO-
DOS OS ESTADOS DO BRASIL

REDAÇÃO e OFICINAS

Rua José Furtado, 47

Fones : 11-07 e 17-49

Caixa Postal, 39

UBERABA — MINAS GERAIS
BRASIL

x

Para correspondência e pedidos
de assinaturas dirijam-se ao en-
dereço acima.

x

ASSINATURAS :

1 ANO 300,00
1 ANO (registrada) .. 400,00
NUMERO AVULSO .. 30,00
NUMERO ATRAZADO .. 40,00

ASSINATURA POR ANO
PARA O EXTERIOR US\$5.00

EM CASO DE MUDANÇA
SOLICITAMOS INFORMAR O
NOVO ENDEREÇO

Sumário

Nossa Capa	4
Assistencia Tecnica aos Rurícolas	5
Resoluções do Conselho Técnico do Registro de Gado das Raças Indianas	8
IIIª Exposição de Ceres (Goiaz) — por Salviano Barreto	12
XXª Exposição de Salvador (Bahia)	21
Horticultura — Dr. Julio Hemrich	32
Regulamentação do Livro de Elite	38
Os Grandes Criadores do Norte de Minas	38
Discurso do dr. Evandro Bahia Monteiro, na XXª Exposição de Salvador (Bahia)	42
Armazenamento e Crédito Agrícola — pelo Engº Agr. Alipio M. Prado	44
Decreto para Aplicação das Marcas de Fogo ...	45
Alimente-se melhor e mais barato	47
Engorda rapida de Novilhos	47
A Algarobeira vai mudar a paisagem do Nordeste	48

Nossa Capa

Ilustra a primeira capa desta edição a foto de um dos grandes raçadores da raça GIR, o já famoso **REDINO**, integrante da importação feita da India pelo sr. Celso Garcia Cid, importante criador em Londrina, Norte do Paraná, a qual tem atraído visitantes de todos os quadrantes do território nacional e mesmo do exterior, interessados em ver de perto os ótimos animais introduzidos no país com a destinação de revigorar o sangue indiano dos nossos planteis zebrinos.

REDINO e **KRISHNA**, formam a dupla exponencial dos raçadores Gir da importação, sem duvida uma das mais criteriosamente selecionada no país de origem, de onde, hoje, não é facil arrancar para o exterior animais desse porte e dessas qualidades. Essa a razão por que tem chamado a atenção a importação conseguida pelo esclarecido e dinamico criador paranaense sr. Celso Garcia Cid.



Assistência Técnica aos Rurícolas

Uma das grandes tarefas que têm de ser vencidas para proporcionar ao nosso país maior produção é, sem dúvida, a da assistência técnica aos agricultores e pecuaristas em moldes modernos que visem vencer o grande atraso em que, nesse setor da nossa economia, ainda vivemos.

E esse atraso é, de fato, ainda muito grande. Basta compararmos a produtividade da nossa agricultura por hectare cultivado, a produtividade dos nossos campos por cabeças de animais colhidas, a produção, média, de leite por animal lactífero já não vamos dizer com a da América do Norte, país super adiantado, mas com países nossos vizinhos, Uruguai, Argentina, para vermos quanto precisamos fazer para atingirmos uma produção compensadora do nosso trabalho, dos nossos esforços.

Muito se tem escrito, muito se tem falado nesse sentido, mas em relação ao que se tem falado e ao que se tem escrito, pouco tem sido feito.

O problema não é complexo. E' necessário, entretanto que seja bem planejado pelos nossos técnicos para ser executado em todo o país equacionando-o às diferentes regiões em que se divide esta nossa grande Nação, já que bem sensíveis são as diferenças entre elas existentes.

Há uma necessidade premente dos nossos governos olharem agora mais para o campo do que para as cidades. Estas já bem beneficiadas por fornecimento de energia elétrica, e em consequência favorecidas pelo desenvolvimento industrial a que os governos têm dado apoio financeiro, de agora em diante vão por si mesmas. Mas a agricultura, sem técnicos, sem aparelhamento, sem financiamento suficiente, obtido com facilidade ha de ir sempre se arrastando na dependência de fatores diversos que a prejudicam, como sejam os de ordem climática que influem poderosamente na produção por não estarmos aparelhados e não termos possibilidade de nos aparelhar para enfrentar essa realidade que, se não é possível suprimi-la pode, no entanto, ser minorada.

O que se nota com o desenvolvimento industrial um tanto desordenado por que vem passando o Brasil é o agravamento do desequilíbrio entre a indústria e a agricultura. A produção industrial cresce e a produção agrícola tem estado praticamente estacionária, não acompanha o desenvolvimento industrial e muito menos o crescimento da população. Resultado : temos visto é a importação de generos alimentícios por um país como o nosso que tem condições de ser celeiro do mundo.

Parece, entretanto, que novo rumo vem sendo delineado e as atenções se voltam para a produção da terra, a verdadeira produção, aquela que não deixa o homem morrer de fome.

ALBANO DE MORAES

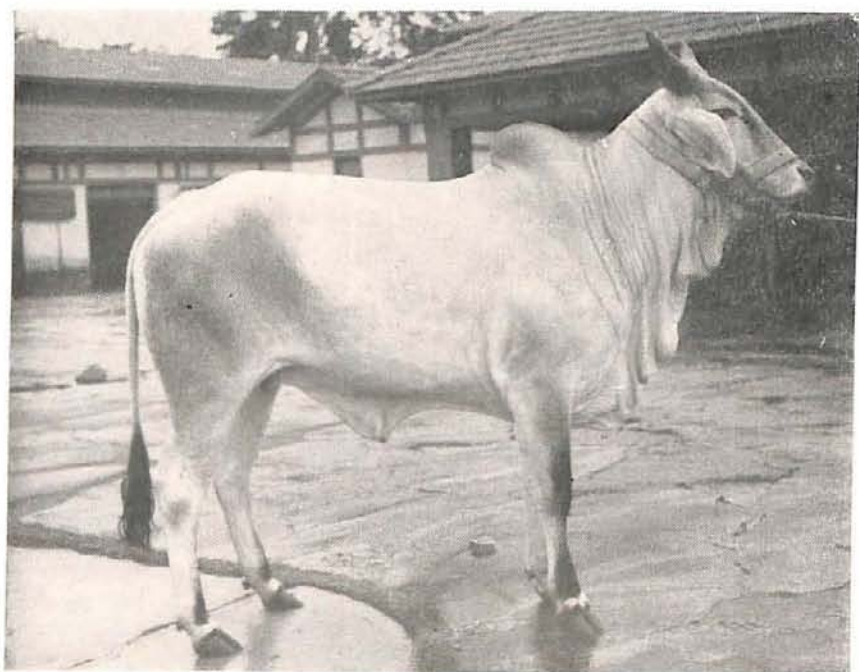
GUZERÁ, CARNE?
GUZERÁ, LEITE?

Marca do Gado



Cia. Engenho Central Quissaman

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reprodutoras registradas



TAGARELA

Aos 21 meses na Exposição Feira de São Paulo, em 1961 controlada. Filha de Campeões — Quatro vezes Campeã Junior (Cordeiro, Campos, São Paulo, Cordeiro).

«USINA QUISSAMAN» um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglêsa e seus produtos

INFORMAÇÕES : Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — Estado do Rio
USINA QUISSAMAN

Fazendas Tangará e S. Sebastião

PROPRIEDADES DE :

DR. ADHERBAL CASTILHO COELHO

UBERABA

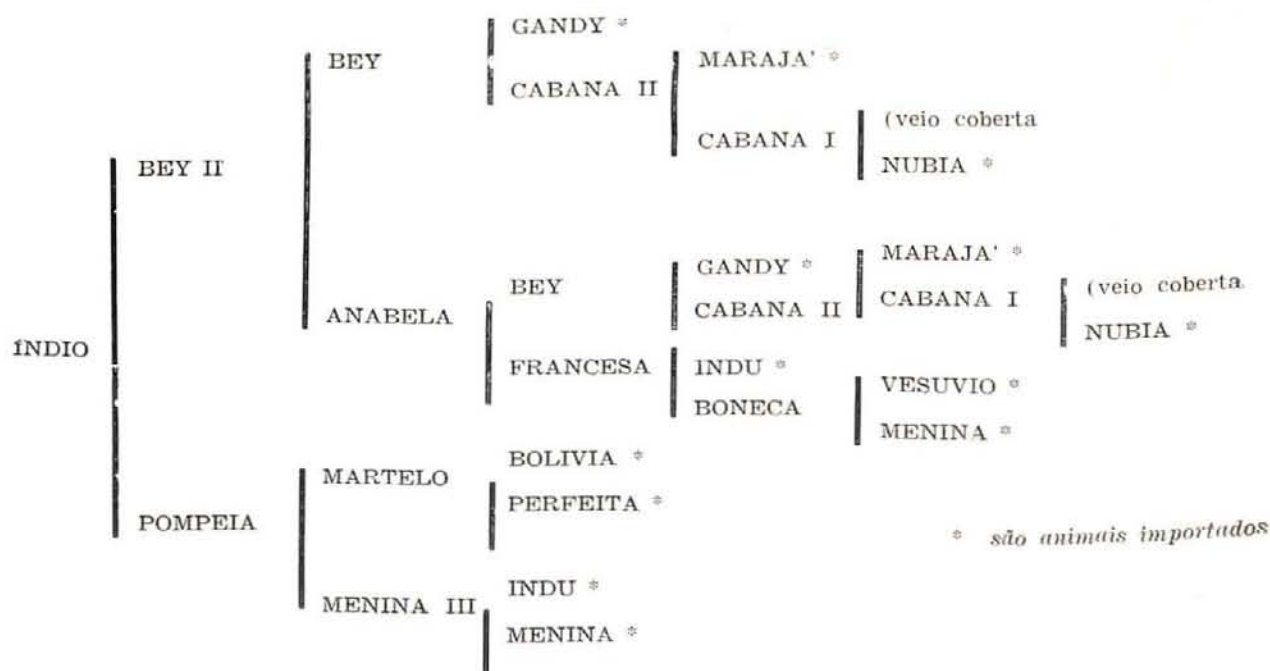
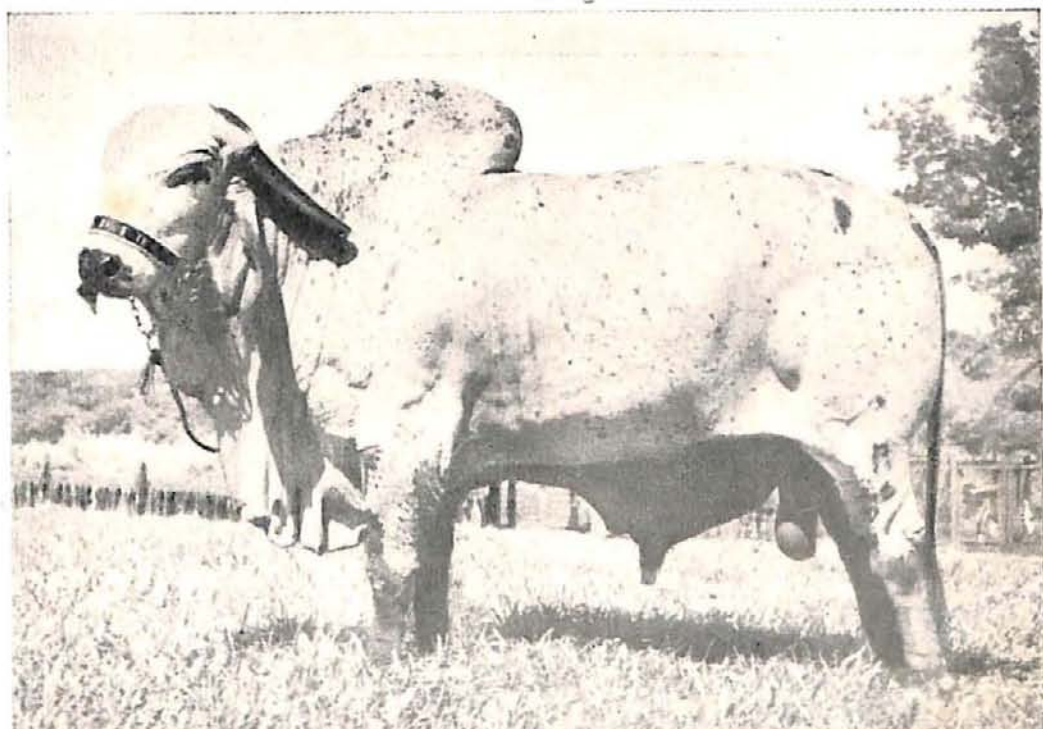
MINAS GERAIS

EIS UM DOS
GRANDES RE-
PRODUTORES
DA SUA SE-
LEÇÃO GIR

ÍNDIO

End. em Uberaba:
GRANDE HOTEL
e

R. Sen. Feijó, 46
Fone : 1855



* são animais importados

RESOLUÇÃO DO CONSELHO TÉCNICO DO REG. GEN. DAS RAÇAS BOVINAS DE ORIGEM INDIANA

Sob a presidência do Diretor do Registro Genealógico, esteve reunido, em Uberaba, o Conselho Técnico, desse órgão, para tratar de diversos e dis-
suntos de um temário previamente distribuído e di-
vulgado.

Compareceram 18 senhores Conselheiros, técnicos e criadores, representando as mais diversas re-
giões do País e foram tomadas as seguintes resolu-
ções, após 2 dias de debates cordiais e proveitosos:

1 — Modificações foram introduzidas no Re-
gimento Interno do Serviço, principalmente no seu
artigo 23º, que trata da fixação das taxas do Servi-
ço. Essas modificações visaram atualizar as taxas

são efetivas e há um grande número de técnicos e
criadores que as julgam necessárias. Essa regula-
mentação deve prever não só as medidas de segu-
rança sanitária, através da organização de um qua-
rentenário, como também as normas zootécnicas pa-
ra aquisição dos animais, por comissão idônea e a
sua distribuição equitativa no País através dos Go-
vernos Federal, Estaduais e Associações de Classe.

4 — Foram também designadas Comissões es-
pecializadas para estudar a questão dos registros
das variedades místicas, que vêm aparecendo com
bastante frequência dentro de algumas raças in-
dianas, bem como das variedades leiteiras.

5 — Foi também aprovado pelo Conselho, os
pedidos da Associação Rural de Londrina, para
manter delegação de poderes para efetuar registro



Aspecto fotográfi-
co de uma das
reuniões do Con-
selho Técnico, pre-
sidiada pelo dr.
Luiz Rodrigues
Fontes, Diretor
do Registro Ge-
nealógico.

em vista do atual custo de vida no País, para fazer
face aos aumentos de despesas para manutenção do
Serviço.

2 — Foi aprovado, após longos debates, o Regu-
lamento do Livro de Elite para os Reprodutores das
raças Indianas. Esse Livro, que é nada mais nada
um meio para se efetuar o registro de
sa dar destaque aos grandes raçadores,
através de sua descendência, que podem ser regis-
trados mesmo depois do desaparecimento. O novo
símbolo adotado, para esse tipo de registro, é uma
corôa, que será colocada logo acima do número de
registro do animal. Também o proprietário receberá
um certificado de registro (O Regulamento será
publicado noutro local).

3 — Tratou-se também na posição do Serviço
de Registro em face da questão da importação de
Reprodutores da Índia. Ficou assentado que quando
solicitados a se pronunciar, pelas autoridades com-
petentes, o Serviço de Registro será favorável a uma
firme Regulamentação das importações, já que elas

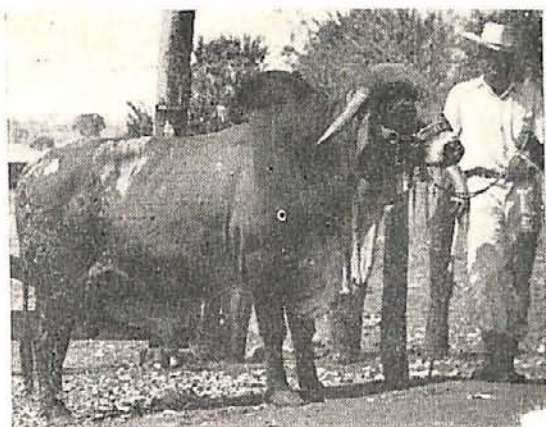
no Estado de Paraná, em acôrdo já assinado com a
Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, e agora ho-
mologado.

6 — Aprovou-se também diversas relações e
nomes de membros de Comissões de Registro, ouvi-
das pelas Associações delegadas.

7 — Finalmente, após um relatório feito pelo
Diretor do Serviço, sobre a situação técnica e finan-
ceira do Registro o Conselho aprovou, por unanimi-
dade um voto de louvor ao Diretor, que foi também,
a seu pedido estendida a toda a Diretoria, pela firme
atuação a frente do Serviço, ensejando um significa-
tivo progresso, não só quanto ao número de animais
registrados e controlados, como também quanto a
assistência aos criadores e reaparelhamento do
Serviço.

O Conselho recomendou também, na oportuni-
dade, em face do relatório parcial contendo o número
de animais registrados do primeiro semestre do cor-
rente ano, que atingiu a casa dos 6 (seis) mil, que
se fizesse um apêlo a todos os órgãos encarregados
do Registro, no País, para que fosse envidado o má-
ximo esforço, para alcançar o número 10 (dez) mil
como total de registro deste ano.

(Conclue à pág. 48)



A MARCA

DP

tem sempre
Reprodutores
a venda

FAZENDA APRAZIVEL - UBERABA

— DE —

João Machado Prata

Apresenta :

Ao alto : ORIGINAL-DP — REG. 3663, cria do seu plantel, filho de Desenho e Façanha, magnífico raçador, cuja produção atesta suas excelentes qualidades.

Em Baixo : AJAX - R - REG. 3778, filho de Humaitá e Salina, premiado nas Exposições de Uberlândia, São Paulo e Belo Horizonte, 1960, pesando aos 43 meses 785 quilos. Note-se em ambos a conformação econômica, a mansidão e a caracterização racial.

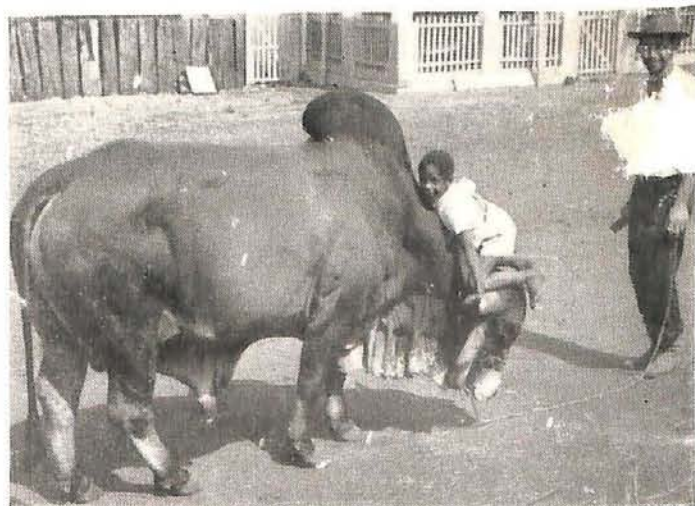
20 ANOS DE SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR

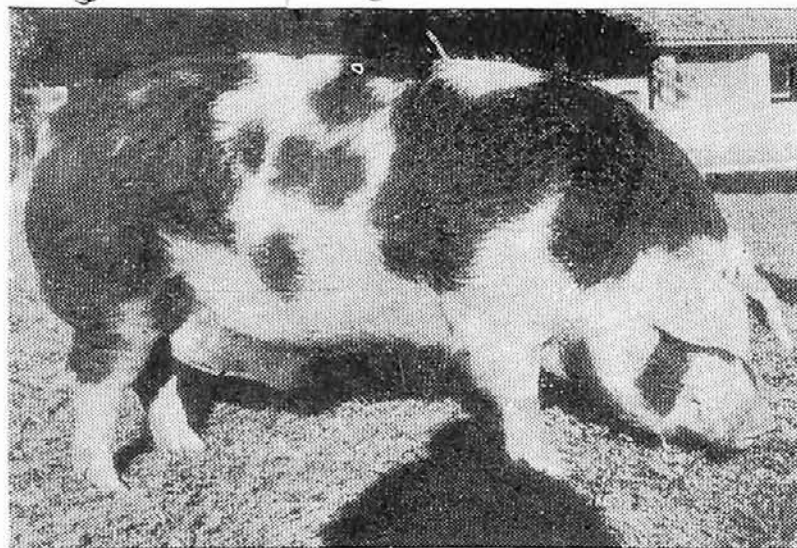
ENDERÊÇOS :

Rua do Carmo, 24
Fone : 2188

Prça. M. Terra, 18
Fone : 1598

Fone da Fazenda :
02-ESTIVA





Chácara dos Lemes

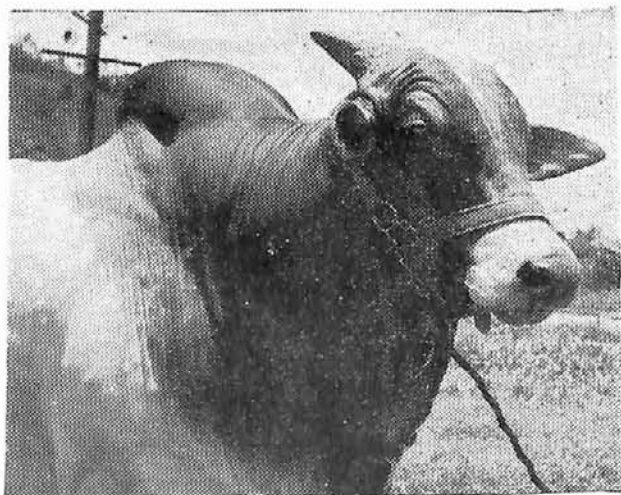
Criação de porcos da Raça Piau-Tatuí, apresentando o seu reprodutor PERON, agora com 400 quilos, com 2,23 mts. de comprimento, por 1,20 de altura e 80 cms. de anca, obteve o 1º prêmio e foi o campeão no último certame agro-pecuário de Uberaba — Propriedade de

ADIB MALUF

VENDA DE REPRODUTORES

R. Afonso Rato, 5 - Fone : 1971

UBERABA — MINAS



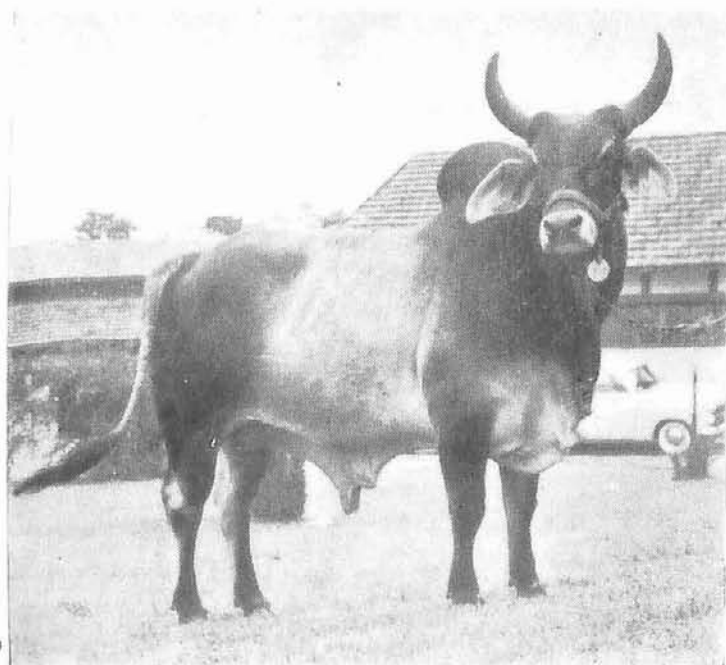
VOCÊ JA' PODE COMEÇAR NUM PONTO ONDE MUITOS NÃO TERMINAM . . .

Você pode começar ganhando tempo !

o melhor em
NELORE e BUFALOS
REPRODUTORES À VENDA

Jother Peres de Rezende

Praça José Peres, 25 — S. PEDRO DOS FERROS
(EFL) — Estado de Minas Gerais



GUZERA' MANSO E LEITEIRO

Trabalho Seletivo do Cel. João de Abreu Junior **Marca J A**

FAZENDA CANAÃ

ALIRIO JORDÃO DE ABREU

Estação Boa Sorte - EFL — Fone: PS-1
Município de CANTAGALO - E. Rio

ELDORADO - JA

(2 anos e 10 meses - 645 quilos)

CAMPEÃO NACIONAL - 1961

na IV EXPOSIÇÃO DE GADO ZEBU, realizada em São Paulo

ZEBU

Eis o Padrão da Raça Gir (S.R.T.M.)

G a d o
G I R

para todo o
Brasil

M a r c a



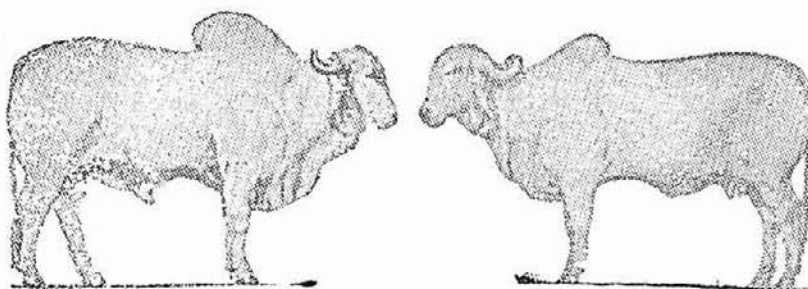
(Carimbo D)

Famoso Sinete
que, há muitos
anos, lembra
pureza da raça
Gir.

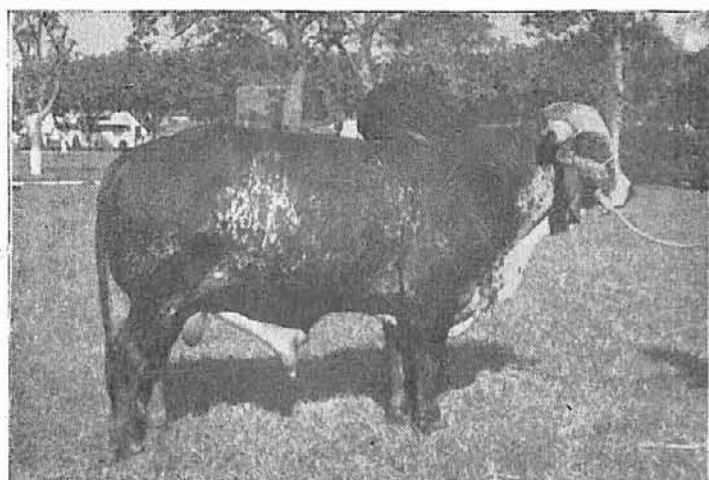
M A J O R

**Pedro
Rocha
Oliveira**

Residência :
Rua Vigário
Silva n. 41
Fone : 2332
Uberaba



AQUI, AS GRANDES FIGURAS DO PLANTEL



Acima, um dos novos padreadores do rebanho da fazenda —
HABITO, 1º prêmio na 1ª Exposição Nacional de Gado ZEBU,
em Uberaba, aos 30 meses, 650 quilos, tendo ganho 90 quilos
em 90 dias de estabulo, em prova de ganho de peso.

FAZENDA
Santa
Fé do
Cedro
BERÇO DE
CAMPEÕES

Padream o re-
banho da Fa-
zenda, exclusi-
vamente, repro-
dutores filhos,
netos cu bisne-
tas do famoso
raçador

Turbante
Reg. 115

* Importados

Enfezada

Bezouro
Reg. 20

Pratinha *

Lobishomen *

Girinha *

Lobishomen *

1905

56
ANOS

1961

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador
da marca «JJ» e pioneiro da seleção de gado Gir no Brasil

IMPORTANTE — Desde o ano de 1956, Centenário de Uberaba, todos os
produtos marca JJ (carimbo D), são **controlados** ou **registrados**.
Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompa-
nha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador.
E' um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa
examinar o animal a que a mesma se destina.

MUNICÍPIO DE UBERABA

— VALE DO TIJUCO —

Triângulo Mineiro

O III Certame Agro-Pecuário de Céres

a progressista cidade do Vale do São Patrício

O Vale de São Patrício, onde se acha situada a próspera cidade de Céres, é, inegavelmente, uma das mais promissoras zonas em que se divide o grande Estado de Goiás, essa unidade da Federação onde o progresso assentou as suas bases e se faz sentir em todos os quadrantes, da maneira mais notável.

A cidade de Céres que surgiu com a Colônia Agrícola implantada no Vale do São Patrício, pelo Governo Federal, é uma demonstração eloquente desse progresso. Para ela converge a produção, sempre crescente, de sua rica zona e o seu comércio se avanteja e as indústrias, embora pequenas, vão aparecendo.

O magnífico certame agro-pecuário deste ano, o 3º que vem sendo regularmente promovido pela sua atuante Associação Rural, veio confirmar a posição já brilhante de Céres entre as comunas goianas, das quais ela é uma das mais novas.

Não se pode negar que a 3a. Exposição pecuária de Céres, surpreendeu a todos os que ali estiveram, pela esplêndida representação dos animais expostos, dentre os quais se destacavam magníficos exemplares GIR e INDUBRASIL e outras raças bovinas. Soberba representação de equinos e suínos, completavam a representação animal.

A perfeita organização do certame, para cuja realização a Diretoria da Rural de Céres não mediu esforços, concorreu para o seu completo êxito, tanto na parte referente à mostra de animais, como na parte social, na qual, além de outros divertimentos e recreações, houve 4 magníficos bailes, havendo no último a coroação da rainha da Exposição.

CONVENIO COM OS PREFEITOS DA REGIÃO

Na véspera da inauguração do Certame, dia 21,



Flagrante de quando falava o dr. Paulo Renato de Carvalho, saudando o Governador

esteve na cidade o ilustre governador de Goiás, Cel. Mauro Borges que é também brilhante oficial do nosso Exército, onde foi firmar convenio com os prefeitos

SALVIANO BARRETO

dos dos municípios do Vale de São Patrício, no sentido da ajuda do Estado a esses florescentes municípios para o seu desenvolvimento. Na ocasião, no recinto da Exposição, onde S. Excia. foi convidado para, de antemão, hastear o pavilhão nacional, o que fez debaixo de vibrante salva de palmas, falou saudando S. Excia. o jornalista dr. Paulo Roberto de Carvalho.

Em seguida falou o Governador dizendo da razão de sua visita a Céres e do seu encontro com os prefeitos da região. Disse do empenho da administração do Estado em cooperar, de modo eficaz, para o desenvolvimento dos prósperos municípios do Vale do São Patrício, região que pela riqueza e fertilidade do seu solo estava destinada a ser das mais importantes do Estado de Goiás. E tanto assim que a sua presença naquele momento na cidade de Céres



Quando falava S. Ex. sr. Governador Mauro Borges

tinha por fim firmar os acordos, já estudados e resolvidos, que hão de trazer a esses municípios os maiores benefícios.

Em homenagem a S. Excia., embora ainda não inaugurada a Exposição, houve um desfile dos animais expostos, que a S. Excia. causou a mais forte impressão pela quantidade dos finos exemplares exibidos, dando sua Excia. os seus parabens aos expositores presentes e aos ilustres membros da Rural de Céres, organizadora do Certame.

Entre as personalidades presentes na ocasião viam-se os senhores Dr. José dos Santos Freire — Secretário da Agricultura do Estado; Dr. Walteno Cunha, Secretário do Interior e Justiça; Dr. Erides Guimarães, Secretário do Trabalho; Deputado Haroldo Duarte; Dr. João Sauds Filho, consultor Jurídico do Estado; Ezequiel Fernandes Dantas, presidente da Fareg e diretor de Exposições do Estado; Dr. Ruy Ferreira Reis, chefe da defesa animal do Estado; Dr. Oswaldo Alvarenga, inspetor chefe do I. R. F. P. A. e executor do acordo do Fomento Animal de Goiás; Dr. Geraldo Abadia de Pinna, di-

retor do Der-Go.; Jornalista Didímo de Mello, redator do "Anapolis"; Petronio Crispim da Silva, grande criador em Céres e um dos que mais têm cooperado pelo sucesso dos certames pecuários de Céres; Mariano Rodrigues de Carvalho, dinâmico presidente da Ass. Rural de Céres; Guaraci Cardoso, criador em Jaraguá; Mário da Silveira, Luiz de Oliveira, Fileto Araujo de Mendonça, criadores de Goianesia e Fortunato Dafico, criador em Anapolis; Dr. José Evangelista de Souza, Coronel Mello Cunha, delegado regional de Céres; Dr. Roland Martins, diretor da Hidro-Elétrica de São Patricio e Geraldo

Flagrantes de quando falavam o dr. José Evangelista da Silva e o dr. Santos Freire, ilustre secretário da Agricultura do Estado de Goiaz



Pedroso, criador e ex-presidente da Ass. Rural de Céres, além de outros que nos foi difícil anotar.

A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

Dia 22, às 15 horas, sob a presidência do sr. dr. José dos Santos Freire, Secretário da Agricultura do Estado de Goiaz, foi, oficialmente, inaugurada a Exposição. Falou na ocasião saudando a S. Excia. o dr. José Evangelista da Silva, orador da Associação Rural de Céres que teceu os melhores e justos encomios a atuação do dr. Santos Freire à frente da Secretaria da Agricultura, à qual tem dado vida atuante e proveitosa em benefício do desenvolvimento do Estado no setor agro-pecuário. Saudou e agradeceu aos senhores expositores pelo atendimento ao convite para a apresentação dos seus produtos "apresentação essa que veio ultrapassar às melhores expectativas". Agradeceu a colaboração de todos que contribuíram para o êxito do empreendimento e ao público ali presente concorrendo para o brilho dessa verdadeira festa da produção. Em seguida falou o dr. Santos Freire que disse do entusiasmo de que se achava possuído em verificar "de visu" o alto grau de progresso da pecuária da rica zona do Vale do São Patricio. Disse do trabalho que vem desenvolvendo na Secretaria da Agricultura para o fomento da produção agro-pecuária do Estado, e a sua defesa sanitária, ponto alto do programa de

governo do Ilustre Chefe da Administração Goiana, da qual faz parte. O substancioso discurso de sua Excia. foi muito aplaudido.

DESFILE E RODEIO

Em seguida aos discursos houve o desfile dos animais expostos e premiados, desfile que arrancou os aplausos da grande assistência presente. Terminado esse, para gaudío do povo, apresentaram-se

Aspectos do bonito desfile dos animais premiados, grande numero deles conduzidos por lindas senhoritas. Os dois ultimos são conduzidos por filhos do grande criador sr. Petronio Crispim da Silva

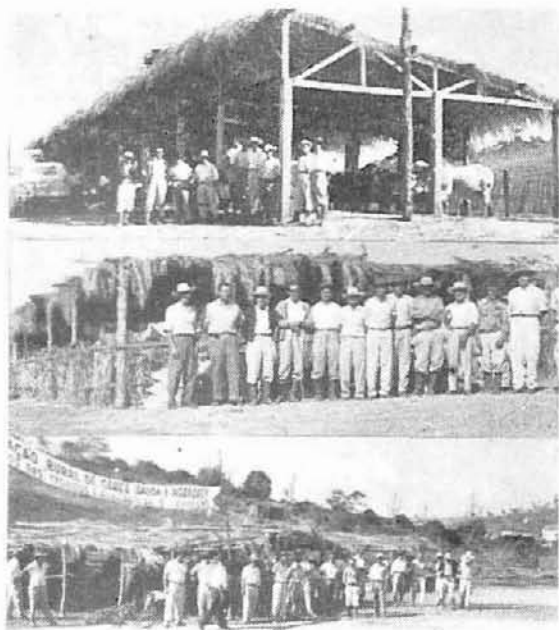


num bonito e movimentado rodeio, os peões goianos, montando os mais variados e impetuosos animais. Durante os dias da Exposição novos rodeios foram realizados, sempre com muita assistência, aplausos e também vaias àqueles que não conseguiam se firmar no lombo dos animais montados.

CHURRASCO

Dia 23 às 12 horas um magnifico churrasco foi oferecido pela Associação Rural de Céres aos expositores, autoridades, visitantes, jornalistas presen-

tes e demais pessoas gradas da cidade. Foi uma bonita reunião à qual o Conjunto Sertanejo JK, especialmente contratado pela Rural para exibir-se durante os dias da Exposição deu animação, cantando inúmeras canções do seu vasto e bonito repertório. E' esse Conjunto composto de grandes valores do rádio, destacando-se as artistas Maria Helena e Tonia Alves.



Aspectos dos rusticos pavilhões da Exposição de Céres, defronte os quais estão inumeros expositores. O certame que é um dos já notáveis do grande Estado de Goiás, realizado ainda em instalações toscas e provisórias, demonstra o grande esforço dos pecuaristas e homens de negocio de Céres, no afan de melhorar a sua produção, estimulando-a e fomentando-a.

ENCERRAMENTO E ENTREGA DE PREMIOS

Dia 24, às 16 horas foi encerrado o Certame, havendo na ocasião a entrega de premios aos expositores que os conquistaram. Nessa ocasião discursaram o deputado Haroldo Duarte, o jornalista Didimo de Melo, nosso confrade da imprensa anapolina e o dr. Geraldo Abadia de Pinna.

RAINHA DA EXPOSIÇÃO

A disputa do cetro de rainha da Exposição foi renhida entre os partidarios das diversas bonitas e gentis candidatas. Ao titulo concorreram as senhoritas Marlene Vieira do Vale, Odélia Mendes de Moura e Irene Tymiski, da sociedade local, tendo sido eleita essa ultima pela expressiva contagem de 159.000 votos. A sua coroação se deu no último e grandioso baile, dos quatro programados, com o qual foram encerradas as festividades da Exposição.

Quando discursavam por ocasião do encerramento da Exposição os srs. dr. Geraldo Abadia de Pinna, o jornalista anapolino Didimo de Melo e o deputado Haroldo Duarte



NEGOCIOS

Inumeros negocios de animais foram realizados durante os dias da Exposição. Surpreendeu mesmo a todos o movimento alcançado, para o qual muito concorreu a Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil que durante a Exposição funcionou em um stand instalado no recinto.

Stand onde funcionou Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil



SERVIÇO DE RADIO

A Radio Cultura de Céres deu ampla cobertura a todos os fatos e solenidades da Exposição, concorrendo dessa forma para a sua propaganda.

(Cont. à pág. 16)

Fazenda Balsamo de Sta. Tereza

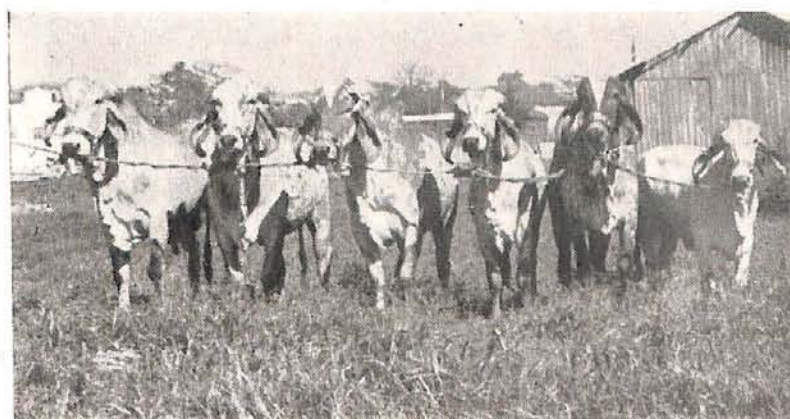
MUNICIPIO DE JARAQUÁ — ESTADO DE GOIAZ

PLANTEL GIR E NELORE

Petronio Crispim da Silva

Endereço : Banco do Estado de Goiaz — Cx. Postal, 143 — Céres - Goiaz

A Fazenda Balsamo de Santa Tereza, que com alguns dos animais do seu afamado plantel, conseguiu nos anteriores certames Goianos grande sucesso, como seja com Flama - Campeã em Goiania; Alteza - Campeã em Anápolis; Cinema II, Campeã Junior em Passos, Uberlândia, Uberaba, Reservada Campeã em Anapolis e Campeã da Raça em Céres e Chibio, Campeão da Raça em Anapolis, veio confirmar na 3ª Exposição Agro-Pecuária de Céres, a alta linhagem do seu plantel, com Colombia, Campeã da Raça, Gama, Reservada Campeã e Jussara, Campeã Junior e ainda o 1º prêmio de conjunto de Raça. Com 9 animais levantou 13 prêmios e a melhor representação da 3ª Exposição de Céres, com 55 pontos.



Conjunto de Raça, composto de Neruh - 1º prêmio, Colombia - Reg. B-9128, 1º prêmio e Campeã da Raça, Gama - Reg. B-9129, 2º prêmio na categoria da Campeã e Reservada Campeã, Soraina, 1º prêmio, Indiana, 1º prêmio e Jussara, 1º prêmio e Campeã Junior; 1º prêmio Melhor Conjunto da Raça Gir.

**Acima NERUH e
GHANDI**

filhos do extraordinário raçador TAGIL, classificado pelos técnicos como um animal excepcional e da raçadora SERRANA, já premiados na II Exposição de Céres de 1960 aos 7 meses de idade, e na 3ª Exposição de Céres, 1º e 2º prêmios, respectivamente.

PS

MARCA DO GADO

EXPOSIÇÃO DE CERES

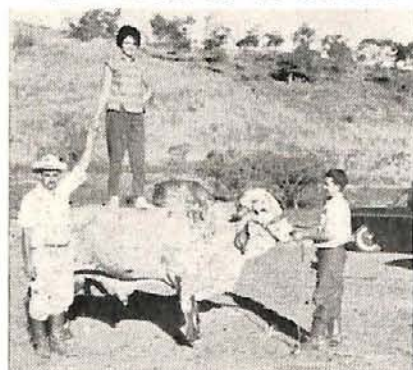
(Continuação da pág. 14)

A RAINHA E AS PRINCESAS DO CERTAME



Na foto acima veem-se da direita para a esquerda a rainha do Certame a loura senhorita Irene Timinski, as princesas Odellia Mendes Moura e Marlene Vieira Vale, ladeadas pelo sr. Petronio Crispim da Silva e Mariano Rodrigues de Carvalho, presidente da Rural de Ceres.

A BELA E A FERA



Não é bem a fera, embora seja a bela, pois OUROPAN, bi-campeão, prova a sua mansidão e, quem sabe, a sua satisfação em ver-se montado pela princesa do Certame srta. Marlene

COMISSÕES DE JULGAMENTO

Estavam assim constituídas :

BOVINOS E AVES — Dr. Oswaldo Alvarenga, Dr. Ruy Ferreira Rios e Sr. Mario Silveira.

EQUINOS, MUARES, SUINOS e CAPRINOS — Sr. Guaracy Cardoso, Sr. Fileto Araujo Mendonça e Dr. Josias Luiz Guimarães.

A COMISSÃO JULGADORA DE EQUINOS E OUTROS ANIMAIS



Na foto acima veem-se os membros da Comissão e mais os srs. Dr. Osvaldo Alvarenga, inspetor chefe da I. R. F. P. A., Mariano Rodrigues de Carvalho e também o sr. Petronio Crispim da Silva

RESULTADO DO JULGAMENTO DOS ANIMAIS EXPOSTOS

BOVINOS

RAÇA GIR

Campeão — OUROPAN — Fileto Araujo Mendonça — Faz. Santo Antonio — Goianésia — Goiás.

Reservado Campeão — BALTICO — Luiz de Oliveira — Faz. Palmeiras — Goianésia — Goiás.

Campeão Junior — BOLERO — Donato Borges — Chácara Marajó — Uberaba — Minas.

Campeã — COLUMBIA — Petronio Crispim da Silva — Faz. Balsamo de Sta. Tereza — Jaraguá-GO.

Reservada Campeã — GAMA — Petronio Crispim da Silva — Faz. Balsamo de Santa Tereza — Jaraguá — Goiás.

Campeã Junior — JUSSARA — Petronio Crispim da Silva — Faz. Balsamo de Santa Tereza — Jaraguá — Goiás.

Melhor Conjunto da Raça Gir — Composto de Cinco Animais — NERUH, SORAINA, INDIANA, GAMA e COLUMBIA — Petronio Crispim da Silva — Faz. Balsamo de Santa Tereza — Jaraguá - GO.

Melhor Conjunto de Família da Raça Gir — Composto de sete Animais — OUROPAN, GILDA, BRASÍLIA, GUAÍRA, LUCÉLIA, GUARUJÁ e EUROPA — Fileto Araujo Mendonça — Faz. Santo Antonio — Goianésia — Goiás.

1o.s PREMIOS

Machos até 12 meses — Controlados — 1o. Prêmio : FULGOR — Waldemar V. Carneiro — Faz. Quenta Sol — Jaraguá - Goiás.

Machos até 12 meses — Não Controlados — 1o. Prêmio : TANGO — Waldemar V. Carneiro — Faz. Quenta Sol — Jaraguá - Goiás.

Machos de 13 a 20 meses — Controlados — 1o. Prêmio : BOLERO — Donato Borges — Chácara Marajó — Uberaba - Minas Gerais.

Machos de 13 a 20 meses — Não Controlados — 1o. Prêmio : NERHÚ — Petronio Crispim da Silva — Faz. Balsamo de Santa Tereza — Jaraguá - GO.

Machos de 21 a 29 meses — Controlados — 1o. Prêmio : MARUJO — Donato Borges — Chácara Marajó — Uberaba — Minas Gerais.

(Continua à pág. 18)



A Comissão de Julgamento do Gado Gir, em companhia do criador sr. Petronio Crispim da Silva

Fazenda das Palmeiras

Município de Goianésia — Goiás

propriedade de
Luiz de Oliveira

Marca do gado

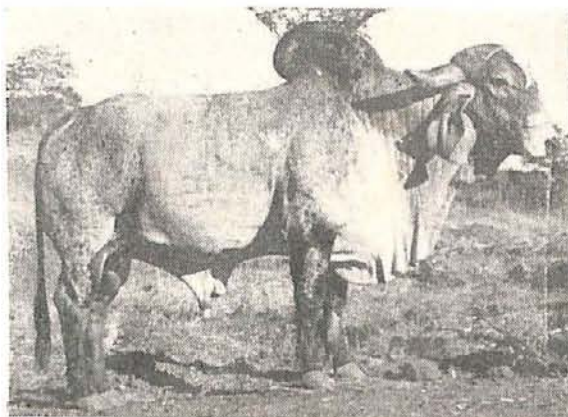
LO

Como nos anos anteriores, a marca LO conseguiu, este ano, na III Exposição de Ceres, Estado de Goiás, sucesso sem precedentes, com a representação de sua seleção GIR que constitui um dos mais catóricos plantéis de todo o Estado de Goiás.

BALTICO — Marca R

BALTICO,

Registro 4622 - chita de vermelho, 46 meses, filho do extracardinal raçador BRONZE, registro 2686, Campeão Nacional em Belo Horizonte, 1960 e Campoesa II, reg. 9774A



BALTICO,

1º premio e Reservado Campeão nas II e III Exposições de Ceres - Goiás, em 1960 e 1961.



CABRITA,

27 meses, filha de Imbezinho - Registrado e CABRITA, reg., 2º prêmio na III Exposição de Ceres



SIMPATIA,

27 meses, filha de Imbezinho, reg. x Garotinha, reg. — 1º prêmio de sua categoria na III Exposição de Ceres

A FAZENDA DAS PALMEIRAS, com uma representação de 8 animais, conseguiu a honrosa classificação de 9 prêmios, com BALTICO, 1º prêmio e Reservado Campeão. SIMPATIA, 1º prêmio, CABRITA, 2º prêmio, ITA, 2º prêmio, VENCEDORA, 2º prêmio, NOVELA, 3º prêmio e TAGIL e ARENA, Menções Honrosas.

EXPOSIÇÃO DE CÉRES

(Continuação da pág. 16)

Machos de 21 a 29 meses — Não Controlados —
1o. Prêmio : PANDYT — Guaracy Cardoso — Faz. Santa Terezinha do Balsamo — Jaraguá - Go.

Machos com 2 dentes — Não Registrados —
1o. Prêmio : PAMIR — Donato Borges — Chácara Marajó — Uberaba — Minas Gerais.

Machos com 4 dentes — Não Registrados —
1o. Prêmio : MILIONÁRIO — Geraldo Vasconcelos Pedroso — Faz. Laguna — Céres — Goiás.

Machos com 6 dentes — Registrados — 1o. Prêmio : BALTICO — Luiz de Oliveira — Faz. Palmeiras — Goianésia — Goiás.

Machos com mais de 6 meses — Registrados —

Fêmeas até 12 meses — Controladas — 1o. Prêmio : JUSSARA — Petronio Crispim da Silva — Faz. Balsamo de Santa Tereza — Jaraguá — Goiás.

Fêmeas até 12 meses — Não Controladas —
1o. Prêmio : BRASILIA — Fileto de Araujo Mendonça — Faz. Santo Antonio — Goianésia — Goiás.

Fêmeas de 13 a 20 meses — Controladas —
1o. Prêmio : SORAÍNA — Petronio Crispim da Silva — Faz. Balsamo de Santa Tereza — Jaraguá-Go.

Fêmeas de 13 a 20 meses — Não Controladas —
1o. Prêmio : INDIANA — Petronio Crispim da Silva — Faz. Balsamo de Santa Tereza — Jaraguá-Go.

Fêmeas de 21 a 29 meses — Não Controladas —
1o. Prêmio : BRISA — Guaracy Cardoso — Faz. Santa Terezinha do Balsamo — Jaraguá—Goiás.

ENTREGA DE PREMIO

- 1) o criador Fileto Araujo recebe o seu premio, das mãos do sr. Geraldo Pedroso.
- 2) o criador uberabense Pompílio Vieira, recebe o seu das mãos da srta. Odette Moura.
- 3) a rainha da Exp., Srta. Irene Tymiski, entrega o premio que coube ao criador Geraldo Cardoso.
- 4) o sr. Virgilio José do Vale, entrega ao criador Petronio Crispim, o premio conquistado.
- 5) a srta. Odélia M. Moura entrega ao sr. Geraldo Pedroso, a taça levantada.
- 6) finalmente o deputado Haroldo Duarte entregando o premio conquistado pelo sr. Luiz Oliveira.

1o. Prêmio : OUROPAN — Fileto Araujo Mendonça — Faz. Santo Antonio — Goianésia — Goiás.

(Conclue à pág. 20)



V. S. cria gado fino ou deseja melhoria de seu plantel ?

adquira filhos dos importados RAJÁ - PANDIT PANDIAH ou PATAN

DOS MELHORES ESPECIMENS COM

JOAQUIM PRATA DOS SANTOS

Rua Senador Feijó, 3 — Fone : 1706 — UBERABA — Minas Gerais

FAZENDA SANTO ANTONIO

GOIANESIA — ESTADO DE GOIAZ

a 12 Quilometros da cidade

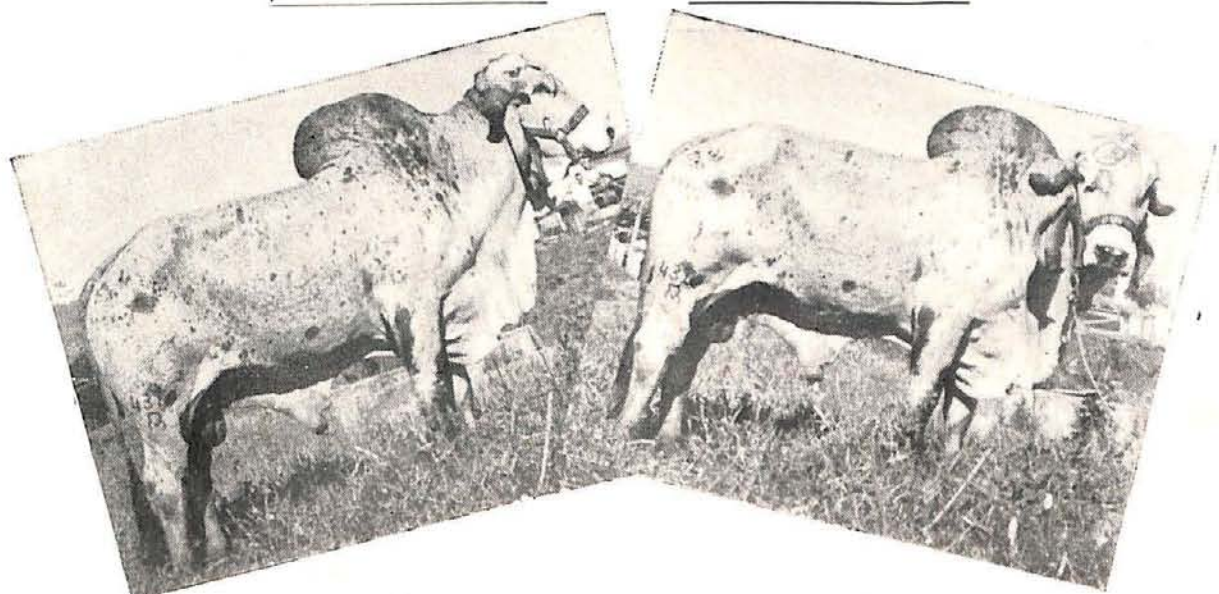
APRESENTA

— DE —

Fileto Araujo de Mendonça

OUROPAN - J5

BI-CAMPEÃO — REG. 4316



OUROPAN - J5, que se vê acima em duas magnificas poses é filho de GHANDI — marca R Chita de Vermelho é 1º prêmio e Campeão absoluto da raça GIR em Ipamerí, maio de 1960 e confirmando, este extraordinário raçador, sagrou-se CAMPEÃO da Raça Gir na III Exposição de Cêres, em Junho de 1961.

Abaixo vê-se o Melhor Conjunto de Família da Raça GIR, composto do afamado OUROPAN - bi-campeão, GILDA, 1º premio, EUROPA, 3º premio, BRASILIA, 1º premio, LUCELIA, 1º premio e GUAIRA, menção Honrosa. Este homogêneo conjunto conseguiu o 1º premio de O MELHOR CONJUNTO DE FAMILIA na 3ª Exposição de Cêres - 1961.



Seleção
G I R
compôsta
de
180
animais
Diversos
Padrea-
dores

Destacan-
do-se o
Bi-
Campeão
OURO-
PAN
J 5

FAZENDA LAGUNA

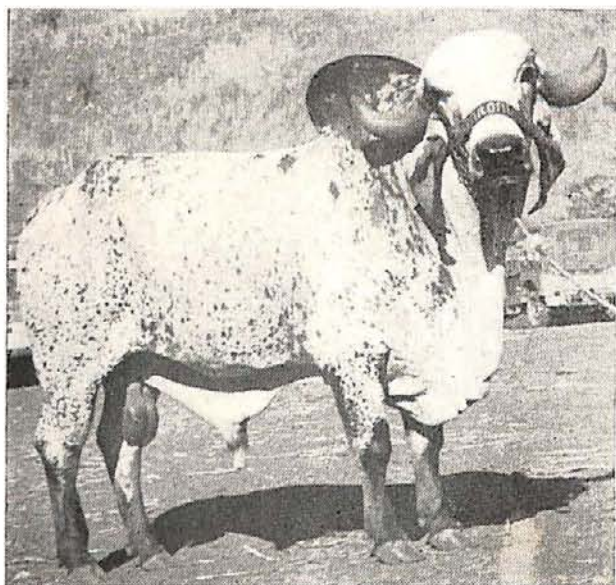
Proprietario

Geraldo Vasconcelos Pedroso
CÉRES — Est. de Goiaz

apresenta

PARDAL
Campeão da Raça

filho de ARANDÚ e CANARIA
e 1º premio na
na III Exposição de Céres,
1961



PARDAL
um dos chefes do selecionado plantel Gir da
FAZENDA LAGUNA

EXPOSIÇÃO DE CÉRES

(Cont. da pág. 18)

(conclusão)

Fêmeas com 2 dentes — Não Registradas —
10. Prêmio : GILDA — Fileto Araujo Mendonça —
Faz. Santo Antonio — Goianásia — Goiás.

Fêmeas com 4 dentes — Registradas — 10. Prêmio : COLUMBIA — Petronio Crispim da Silva —
Faz. Balsamo de Santa Tereza — Jaraguá — Goiás.

Fêmeas com 4 dentes — Não Registradas —
10. Prêmio : SIMPATIA — Luiz de Oliveira — Faz. Palmeiras — Goianésia — Goiás.

Fêmeas com 6 dentes — Não Registradas —
10. Prêmio : NEVADA — Geraldo V. Pedroso —
Faz. Laguna — Céres — Goiás.

RAÇA INDUBRASIL

Machos com 2 dentes — Não Registrados —
10. Prêmio : RIO NEGRO — Pompílio e André Vieira — Chácara Cruzeiro — Uberaba — M. Gerais.

RESULTTADO GERAL DA CONTAGEM DE PONTOS OBTIDOS PELOS EXPOSITORES

Até o 14o. lugar — 12 pontos

Petronio Crispim da Silva — 55 pontos

Waldemar V. Carneiro — 31 pontos

Fileto Araujo Mendonça — 29 pontos.

Luiz de Oliveira — 29 pontos

João Inácio Filho — 27 pontos

Carlito Novado Lima — 28 pontos

Donato Borges — 25 pontos

Antonio Alves Sobrinho — 24 pontos

Geraldo Vasconcelos Pedroso — 23 pontos

Estância Três Corações S. A. — 19 pontos.

Pompílio e André Vieira — 14 pontos

Guaracy Cardoso — 12 pontos

João Palácio — 12 pontos

João Leandro de Souza — 12 pontos.

MESTIÇOS

Com 6 dentes — Não Registrados — 10. Prêmio : PIRULITO — Waldemar V. Carneiro — Faz. Quenta Sol — Jaraguá — Goiás.



A foto com que fechamos esta reportagem é da bonita garota, Sonia Gloria de Souza, que foi um sucesso no certame pela sua grande aptidão de lidar com o gado, muito nos auxiliando no fotografar os animais expostos.

A XX Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados em Salvador (Bahia)

Após suas transferências de data, mais uma vez, pelo espaço de uma semana e com o entusiasmo de sempre, reuniram-se no Parque Garcia D'Avila, em homenagem ao 1º "curraleiro" do Brasil, criadores e pecuaristas, lado a lado de colegas da boa vizinhança sergipana, alagoana e mineira, esta na maior proporção.

Esta que foi a 20ª Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados realizada, umas no interior e outras na capital baiana, foi como as anteriores, coroada do melhor êxito.

Como no ano anterior, embora as chuvas caídas sobre a cidade, uma multidão encheu o parque Garcia D'Avila, o mais pitoresco recinto de Exposições de Animais do Brasil, em Ondina, apreciando os belos animais expostos, que este ano se destacaram pela excelente qualidade, se bem que a ocasião e o fato dos adiamentos, tenha sido motivo para a não apresentação de muitos outros animais, cujos proprietários tinham em mente fazer apresentar.

No dia 16 de julho, data marcada para a inauguração da Exposição, estiveram presentes além do



S. Excia. o Governador da Bahia, quando discursava. Ao seu lado o sr. Secretário da Agricultura do Estado, dr. Dantas Junior

Governador do Estado, Juracy Magalhães, o Secretário da Agricultura, o dr. Jorge Zany (Rep. do Min. da Agricultura), dr. Heitor Dias (Prefeito), dr. Orlando Moscoso (Vice-Governador), dr. João Dan-

tas Junior, altas autoridades civis e militares, Dr. Evandro Bahia Monteiro, diretor do DPA e várias outras personalidades ligadas a pecuária do norte e nordeste, criadores.

Usou da palavra o Governador Juracy Magalhães, realçando o trabalho desenvolvido pelos pe-



Quando falava o sr. Secretário da Agricultura que tem ao lado o representante do Ministério da Agricultura, dr. Jorge Zany

cuaristas baianos, que faz com que a população bovina do estado esteja em 6º lugar no cômputo geral com 5.662.407 cabeças. A ovina com 2.047.548 no 2º posto e o maior rebanho caprino, estimado em 2.532.180 animais.

Fazendo em seguida demonstração do que tem realizado no Estado com o intuito de propiciar ao criador melhores condições de trabalho, facilidade para financiamento, preparo de pastagens, capim, tudo o que o criador necessita para melhor desenvolvimento de suas atividades.

Ressaltou por fim, o capítulo importante que cabe ao Instituto Biológico da Bahia e ao Serviço de Defesa Sanitária Nacional, cuja importância é capital pois sem eles todo o fomento seria improficuo, enaltecendo assim, a pertinácia, a competência e o idealismo dos homens dessas duas instituições.

Usou da palavra posteriormente o dr. Evandro Bahia Monteiro, mostrando a importância dos certames como aquele que ora tinha início. Iniciou-se em seguida o desfile dos animais inscritos, cujas raças e espécimens eram descritos pelos alto-falantes.

Ainda sob forte aguaceiro encerrou-se o primeiro dia da exposição.

O domingo amanheceu mais claro e o sol despontou suave, ocasião em que foram iniciados os trabalhos de julgamento dos animais, grandes e pequenos, que se prolongou por 2 dias, tendo havido fortes disputas para a decisão de alguns títulos, como no caso do campeão Nelore.

Já era bastante grande nestes primeiros dias o movimento de negócios e grandes perspectivas afe-

guravam-se para os últimos dias.

Como constava do programa realizou-se uma visita ao Jardim Zoológico, que está localizado numa grande área fronteiria ao parque Garcia D'Avila. Nessa ocasião os criadores refrescaram a idéia e apreciaram outros animais que não fossem zebús.

No mesmo dia foi oferecida uma feijoada aos vaqueiros e participantes da Exposição, seguida por um "show" do qual os vaqueiros foram as grandes atrações.



Aspecto da pista de desfile, quando se realizava o julgamento dos animais

Um fato que mereceu o registro, e o nosso comentário favorável, foi o do recinto da exposição ficar aberto ao público até meia-noite, isto foi bastante interessante para vários negócios realizados à luz dos refletores.

Os nossos votos de felicitações pela medida!

Ao mesmo tempo em que os negócios realizavam-se, as famílias dos criadores divertiam-se nas partidas dançantes que foram promovidas pelas Voluntárias Sociais, com sorteio de valiosos prêmios.

Outra grande atração do recinto foi a promoção pelo Clube dos Criadores de Peixes Ornamentais e Industriais, exposição de aquários, onde se viam os mais belos peixes de água doce em arranjos altamente artísticos. A Piscicultura tem sido uma das grandes atrações da Exposição de Ondina.

Já próximo o encerramento da exposição, foi



Quando falava o representante do sr. Ministro da Agricultura

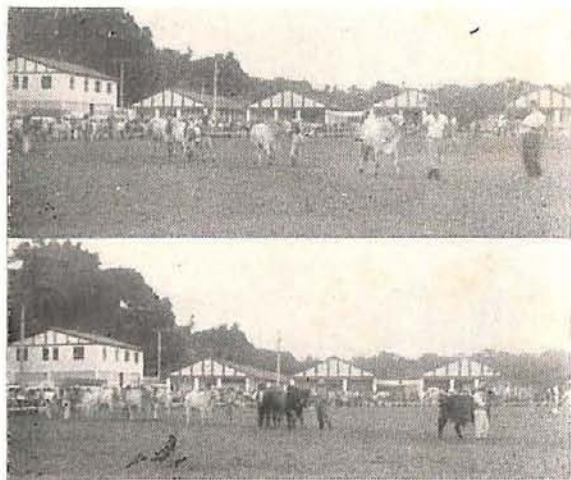
comemorado o "Dia do Leite", e um bingo foi realizado, por iniciativa da "SAIC".

O dia do encerramento amanheceu nublado, porém sem chuva, o que já era uma esperança para um brilhante "fecho" de exposição.

E tal realizou-se, pois a partir das 13 horas já um enorme público tornava o ambiente alegre e o passeio pelas baias era um movimento sem fim.

Realizou-se o plantio de algarobeira no parque, onde foi distribuída grande quantidade de saquinhos com sementes da árvore.

Aproximadamente 14,15 horas davam entrada



Desfile dos animais premiados

no parque as autoridades, sendo que desta feita não se apresentava o Governador Juracy Magalhães, que tivera que viajar ao Rio de Janeiro, sendo representado no ato de encerramento pelo vice governador Dr. Orlando Moscoso.

Usaram da palavra: o secretário da Agricultura Dr. João Dantas Junior e o Dr. Evandro Bahia Monteiro, Diretor do DPA. O discurso deste publicamos no final dessa reportagem.

Seguiu-se o desfile dos animais premiados, enquanto o Dr. Evandro Bahia Monteiro fazia a apresentação dos desfilantes.

O ato final do encerramento da exposição, foi a entrega de taças aos proprietários dos animais campeões, realizando-se a solenidade no próprio parlante do parque.

MOVIMENTO DE EMPRÉSTIMOS

O montante do financiamento feito pela agência bancária instalada no parque elevou-se à casa dos 3 milhões. Este valor foi dado extra-oficialmente pelo funcionário da casa bancária que nos pareceu vacilante, se deveria ou não dizer-nos o valor do financiamento. Em todo caso, aí está à guisa de curiosidade.

Os nossos efusivos parabéns ao Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura pelo brilhantismo, com que revestiu-se esta esplendida reunião pecuarista.

(Continua à página 29)

Mais uma vez o INDUBRASIL

conquistou em disputa com todas as raças de origem indiana o título de "MELHOR E MAIS PERFEITO ANIMAL PARA CORTE". Associando esta qualidade à sua precocidade e notada aptidão leiteira é a raça ideal para o melhoramento dos rebanhos brasileiros.

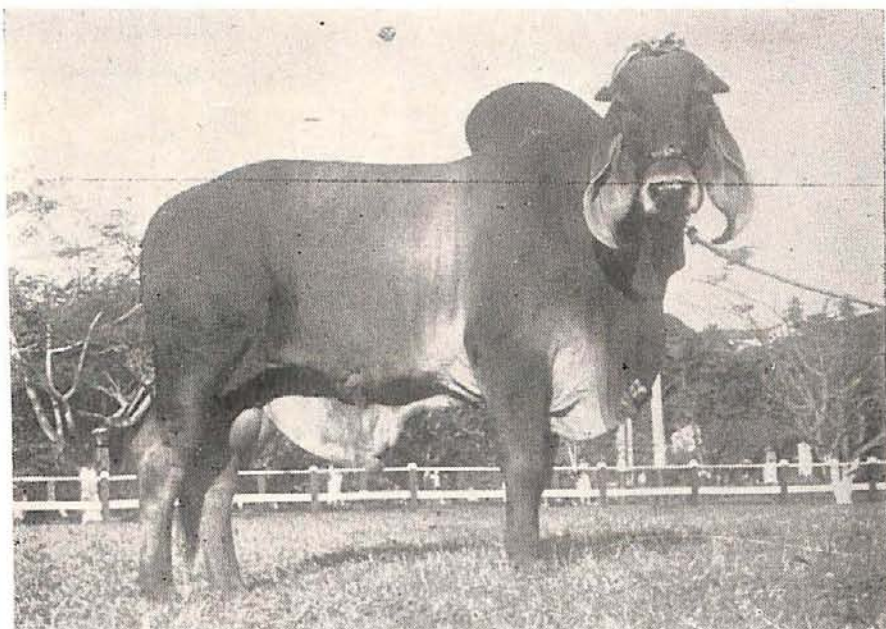
DOLAR

26 meses

1º premio e CAMPEÃO. 580 quilos. Conquistou o cobiçado título de

MELHOR ANIMAL TIPO CORTE

sendo o mais premiado da Exposição de Salvador - 1961.

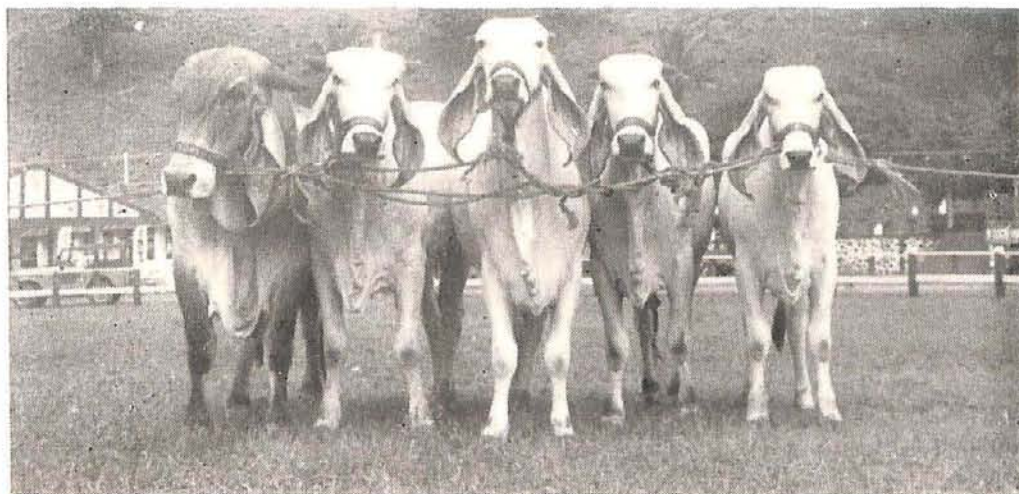


MARCA



REGISTRADA

Principais prêmios conquistados na XXª Exposição de Salvador: DOLAR (26 meses, 580 quilos). Grande Campeão. Melhor Tipo Carne. CORSO (30 meses, 631 quilos) 1º premio e Reservado Campeão. MOGIANA (13 meses, 335 quilos) Campeã Junior — Melhor Conjunto de Raça e Melhor Conjunto de Família. — CORSO — AUSTRIA — SUCUPIRA — PONTUAL — MOGIANA — filhos do grande raçador IBIRAPUERA — Registro n. 1211



MELHOR
CONJUNTO
DE RAÇA —
MELHOR
CONJUNTO
DE FAMÍLIA

CIA. ALIANÇA PASTORIL S. A.

SELEÇÃO INDUBRASIL — ORIENTADA POR ALMEIDA & FILHOS

END.: FAZENDA TERTULIANO
MUNDO NOVO — Bahia

EM SALVADOR:

RUA MANOEL DEVOTO, 5
FONE: 41-60

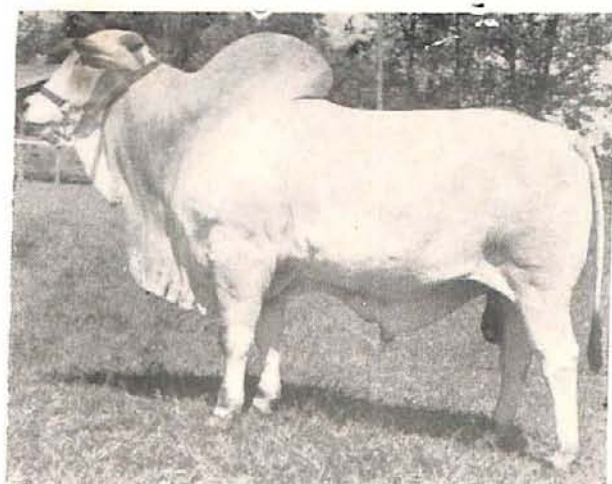
NELORE

PRODUÇÃO DE 1960

RUBENS E JOÃO HUM-
BERTO CARVALHO

F

TENHO PARA VENDA



EGÍPCIO

TÍTULOS LEVANTADOS
COM ANIMAIS DA FAZ.
BRUMADO

1958 — EXP. NAC. de S. PAULO

DURA — Campeã Junior
DATA — Res. Campeã Junior
DIQUE — Res. Campeão Junior
COCA-COLA — Res. Campeã
Melhor Conjunto da Raça Gir
1958 — EXP. UBERABA
DIQUE — Campeão Junior

1º EXP. ZEBU S. PAULO
CLARIM — Campeão
2º EXP. ZEBU S. PAULO - 1957
TIRANO — Campeão

1959
DATA — Res. Campeã

1960

DESAPONTADA — Res. Campeã
1960 — BARRETOS
DESAPONTADA — Campeã
EGÍPCIO — Res. Campeão
Melhor Conjunto de Família

MELHOR CONJUNTO DE FA-
MÍLIA NA EXP. NACIONAL
DE SÃO PAULO — 1958

DURA — Campeã Junior
DATA — Res. Campeã Junior
DIQUE — Res. Campeão Junior
DEBANDADA — 1º prêmio

MARCA

2 M



UIRA

Eis os campeões

NOVELA - reg. 7589 — Ca
estadual em S. Paulo - 195

BARATINHA - reg. 1485 —
peã nacional em B. Horizon

PORTENHA - reg. A3185 —
servada campeã Estadual

SELEÇÃO É F

ANTES DE SUA COMP

BRUNO SILVEIRA

S SEGUINTE PRODUÇÕES



MARCA

AP

Fazenda
«GRAMA ROCHA»
Jacutinga - M. G.
de Virgilio de Oliveira Prado
G I R
Macho de 1961

MARCA

RC

RU'

S DE QUE DESCENDEM MEAS

peã Barretos - 1958 e reservada campeã em Uberaba - 1958.
am- SINGAPURA - reg. 13600 — reservada campeã Nacional em Uberaba - 1959.
Re- INDEPENDENCIA — campeã nacional em S. Paulo - 1954.
em

ROVA DE QUALIDADE
A, CONSULTE OS MEUS PREÇOS

GIR
EM BARRETOS:
MAMEDI MUSSI
1960 — 1961 **2M**

Rubens de Andrade Carvalho

DR. MÁRIO MAZAGÃO
PROD. 1960



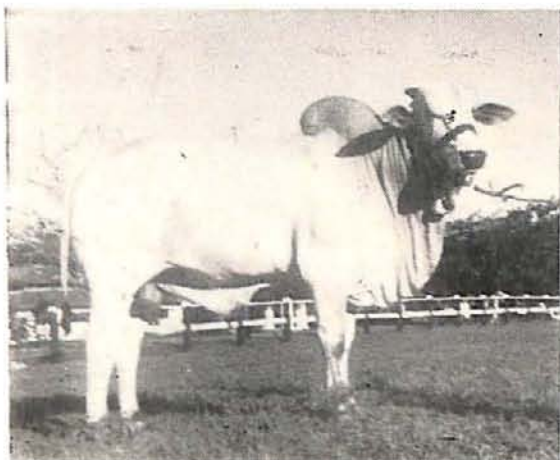
IBIRAPUERA

MACHOS

- | | |
|------------|--|
| FIDALGO | — reg. 328 — campeão estadual em Barretos. |
| IMAN | — reg. 497 — campeão estadual em Barretos - 1951. |
| DOMINANTE | — reg. 2720 — campeão estadual goiano; campeão regional em Barretos - 1952; campeão estadual em Barretos - 1954 e campeão nacional em S. Paulo - 1954. |
| UIRAPURU' | — reg. 2872 — campeão estadual em Barretos - 1958; campeão Nacional em Uberaba - 1959. |
| IMAN | — reg. 3233 — filho de Iman-497 — campeão em Barretos na |
| IBIRAPUERA | — Exposição Estadual de 1960. Reservado Campeão. em 1960 e Campeão na Exp. de Barretos, em 1961. |

BARRETOS - EST. DE S. PAULO

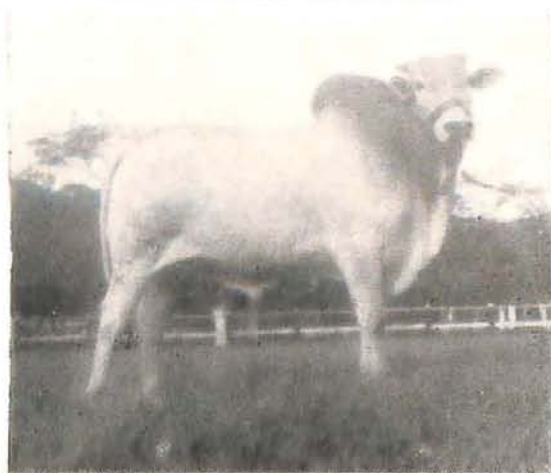
Fazenda Waldomiro



G O S T O S O
24 meses
CAMPEÃO JUNIOR

**DEFINA O SEU REBANHO
ADQUIRINDO REPRODUTO-
RES DE ELITE**

F A N T O C H E
32 meses
RESERVADO CAMPEÃO



**20 Premios com
13 Animais
NA XXª EXPOSIÇÃO DE
SALVADOR — BAHIA**



**CONJUNTO CAMPEÃO
DE RAÇA e de FAMÍLIA
CANELA — BONECA
FAMOSO — GOSTOSO**

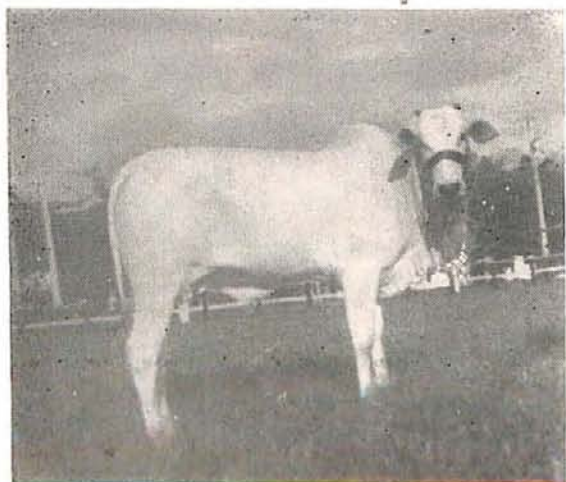
ENDEREÇOS :
FAZ. HAVANA
MUNDO NOVO
Bahia

Havana Brandão da Silva

Mundo Novo
Est. da Bahia



B O N E C A
CAMPEÃ DA RAÇA



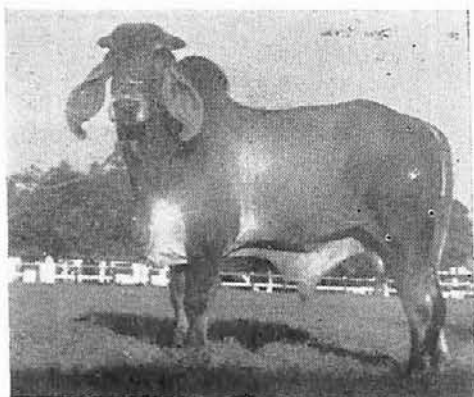
C A N E L A
14 meses
CAMPEÃ JUNIOR

REPRODUTORES DE ELITE
SELEÇÃO APRIMORADA DA
FAZENDA HAVANA

F A M O S O
25 meses
1º PREMIO

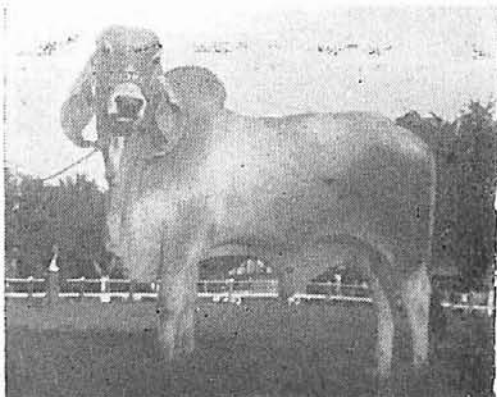


EM SALVADOR :
Rua Desembargador
Pedro Ribeiro, 26
Fone : 75-23
SALVADOR — Bahia



FAZENDA AGUA BRANCA

JACOBINA
BAHIA
DE



BACARA'

Cont. - 2º pre-
mio — Exp.
Salvador - 1961

Francisco Rocha Pinto

PADRÃO

Cont. 380

Extraconcurso

EBRO — Cont. — 2º premio —
Exposição Salvador - 1961

CRIATÓRIO DAS
RAÇAS
G I R
e
INDUBRASIL



35 ANOS DE
RIGOROSA
SELEÇÃO

End. : em Salvador :
PALACE HOTEL



INSTITUTO MINEIRO DE PROFILAXIA ANIMAL E RAÇÕES LTDA

IMPAR LTDA.

VACINAS

Contra a Febre Aftosa

CRISTAL VIOLETA — CONTRA a PESTE SUINA

CONTRA A RAIVA

CONTRA A PASTEUROSE BOVINA

CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS

CONTRA O CÔLERA AVIÁRIO

CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"

ENGORDINA

Mistura Mineral IMPAR

RUA AARÃO REIS, 50
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRÁFICO : «VACINAS»
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE

EXPOSIÇÃO DE SALVADOR (Ba)

(Continuação da página 22)

FLAGRANTES DAS ENTREGAS DOS PREMIOS



O grande criador baiano Cel. Jaime de Almeida, recebendo das mãos do representante do sr. Ministro da Agricultura, o premio conquistado.



O dr. Jaime Machado, filho do dr. Otávio Machado, também grande e tradicional criador, recebendo o seu premio



O sr. Secretario da Agricultura da Bahia, entrega a um jovem expositor o premio alcançado nesse grande certame



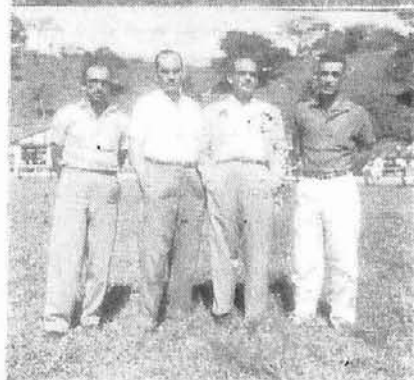
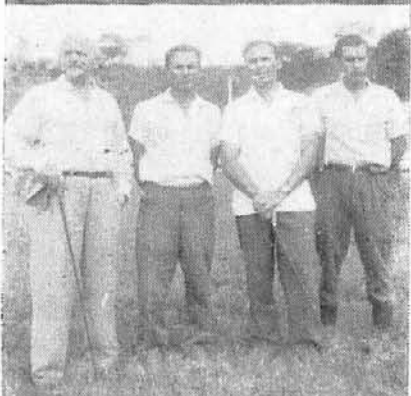
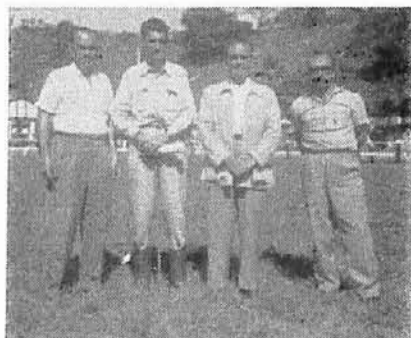
O dr. Nivaldo de Almeida, recebendo o merecido premio, alcançado pela esplendida representação na XX Exposição de Salvador

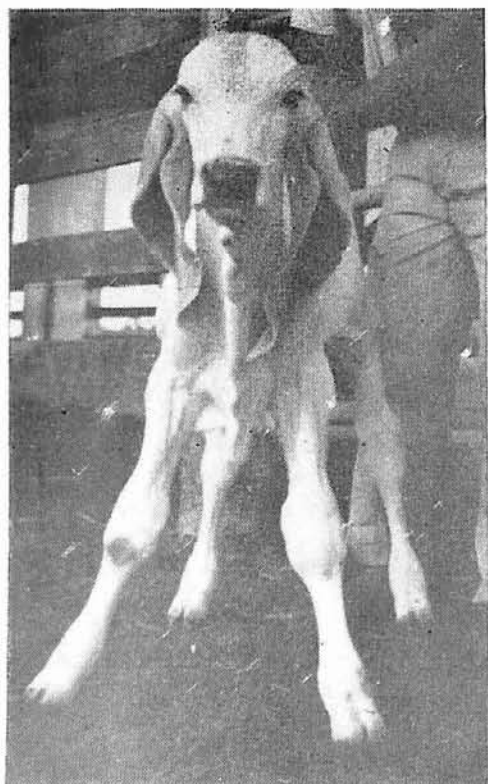


AS COMISSÕES JULGADORAS

As fotos ao lado mostram os componentes das Comissões Julgadoras dos animais de origem indiana :

Gir, Nelore, Guzerá e Indubrasil, constituídas dos srs. dr. Luiz Carneiro de Albuquerque, dr. Alvaro Ribeiro de Oliveira, dr. Pedro Calmon, dr. José Maria Coutinho, dr. Claudio Dias, dr. Orlando Ramos, dr. Roberto Lago, dr. Noel de Souza, dr. Eduardo Cruvinel Borges e outros, cujos nomes não obtivemos





B E I

com 6 dias de idade. Filho do
reprodutor GAUCHINHO, com
a novilha SURPREZA, ambos
registrados.

GAUCHINHO um dos 10 re-
produtores da

FAZENDA POÇOS

todos importados dos melhores
criadores do Triângulo Mineiro

MARCA DO GADO

JK

FAZENDA

JORGE KA

VENDA PERMANENTE DE
MUNDO NOVO —



BEI

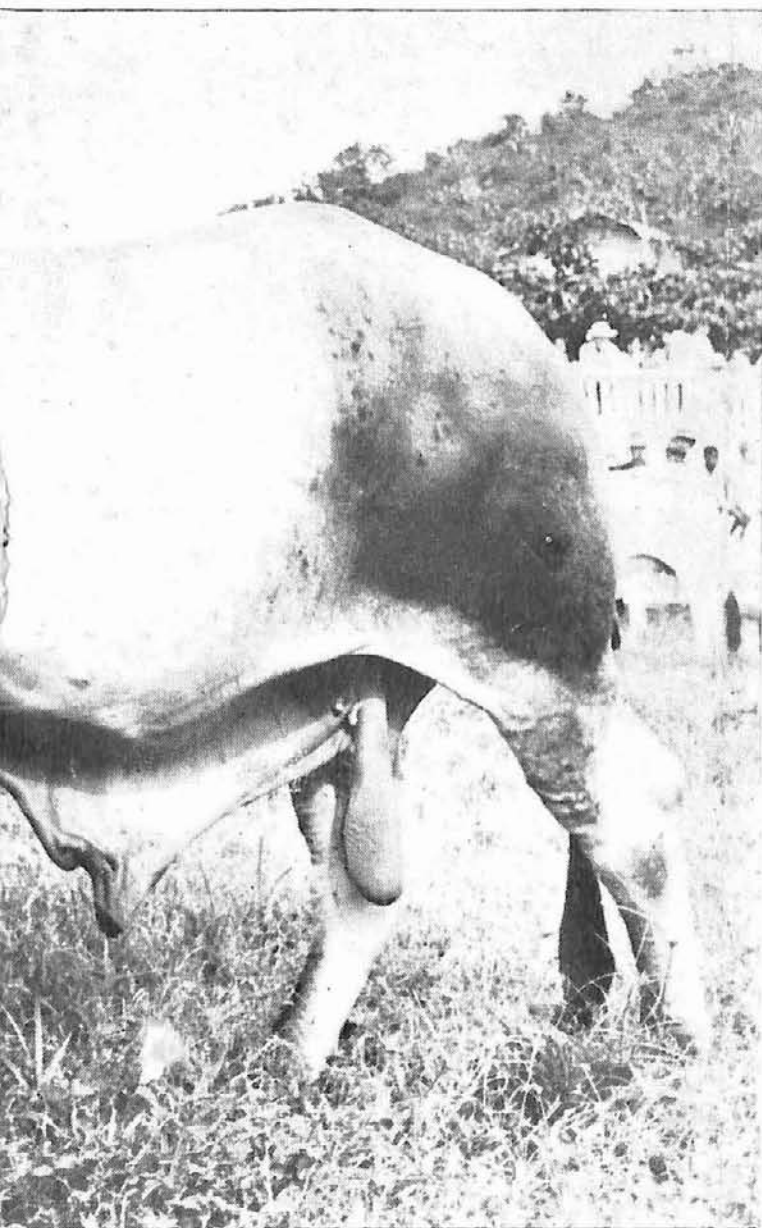
com 52 meses, 900 ks., Campeão na Iª Exp. de Mundo Novo
Estado. — BEI II — Seu filho, foi vendido a sucessores de
(ARACAJU' — SERGIPE)

ZEBU

POÇOS

KARAOGLAN

GADO FINO E COMERCIAL
ESTADO DA BAHIA



Y ———
(Fevereiro de 1961) onde se cria o melhor Indubrasil do
EDMUNDO FREIRE — FAZENDA FORTALEZA
) POR CR\$ 300.000,00

MARCA DO GADO

JK

Endereço do criador :

JORGE KARAOGLAN

Rua Manoel Barreto, 32

MUNDO NOVO

Estado da Bahia

BRASIL

com 20 dias de idade. Nascido
em 1-9-60, marca J K



HORTICULTURA

A horticultura desta zona tem crescido muito e grande é o numero dos horticultores, que a, felizmente procuram a melhor tecnica de preparo do sólo, tratos culturais, prevenção e combates pragas e doenças, bem como adubação.

Entretanto mesmo com o aumento de algumas culturas, a produção está muito longe do suficiente capaz de suprir o comércio e forçosamente tornar mais acessíveis os preços. Enquanto a produção da zona não concorrer com os produtores de fora haverá, além da carencia, os preços astronomicos. Enquanto a escala salarial sobe um degráu nos ordenados, os produtos indispensáveis, já galgaram os mais altos degráus.

Hoje, o povo já se volta para os produtos horticolas, reconhecendo o seu valor na alimentação e mesmo carissimo, adquirem tomates, alfaces, cenouras, couves, repolhos, rabanetes, etc. mas falta ainda uma grande variedade rica em vitaminas pouco cultivada ou aceita pelos consumidores: as ervilhas, aspargos, cogumêlos, alcachôfras, batatas, ou salsa-fiusa, morangos, melões, inhame (nês ou japonês) e taioba. Esta ultima, cujas folhas são muito apreciadas, pôde ser ainda melhor preparando-se as folhas ainda encartuchadas. Esta planta, cultivada em sólo fôfo e rico, produz também tuberculos (dêdos) de esplendido sabor e valor.

O penultimo (inhame) deve ser cultivado em solo identico ao da taiôba, pois é um tuberculo muito rústico, de grande rendimento, mormente quando bem tratado, pois produz grande numero de tuberculos (dêdos) que são superiores ao tronco (cabêça).

Todo o horticultor, precisa conhecer muito bem de assunto, para evitar os fracassos, que comumente observa nesta exploração.

Assim cada interessado deve conhecer e observar o seguinte :

1º) LOCAL PARA INSTALAÇÃO DA HORTA — Não deve ser sombreado e próximo de forte vegetação ou grandes arvores e sim bem batido pelo sól, e pouco costeados pelos ventos. Os ventos podem ser minorados pelo plantio de plantas protetoras, e nestes casos aquelas que também deem produção e não tenham raizes com grande raio de ação. As bananeiras resolvem muito bem estes casos.

2º) AGUA — De acordo com o alto custo do praço, é quase impossivel, a instalação de extensa horta, confiada sómente na agua pelo uso de irrigadores manuais. Tóda a aspersão da agua sobre o sólo deve ser de preferencia por irrigação por pressão natural ou por motores, por inundação ou quando ha declives, por infiltração, isto é escorrimento.

Tanto para infiltração, como o escorrimento, faz-se necessária a construção muito perfeita dos canteiros e seus caminhos, isto é, o mais perfeito serviço de nivelamento e declives, etc.

JULIO EMRICH, escreveu

3º) DRENAGEM — E' comum encontrar nas explorações horticolas três condições culturais e plantas: Na primeira as plantas, não enraizam, não crescem, por excesso de humidade, sólo compácto e pela porosidade e luz as plantas perecem por axfixia ou afogamento; na segunda, também, não há desenvolvimento, mesmo em sólo identico, não se desenvolvem por falta d'agua; a terceira surge onde a porosidade e humidade estão de acordo com as plantas, dando uma produção esplendida, portanto os cuidados e perfeição das drenagens, constituem a regularidade da humidade, exposição e porosidade do sólo, logo as raizes têm todo campo util.

Podemos, facilmente constatar em cada local, quais as condições ideais para o bom desenvolvimento das plantas, isto em relação a humidade, pois mesmo assim a um sólo poderá faltar as quantidades dos elementos minerais e organicos imprescindíveis.

VELOCIDADE DE AÇÃO DOS SÓLOS: Tomando-se um punhado de terra no local humido e apertando-se bem, pode-se verificar a agua saída entre os dedos e se furando a pelóta com o dedo indicador formar um furo liso sem desmanchar é considerado humido demais (charque); da mesma fôrma se ao tocar a pelóta com o dedo e a terra tornar-se em farinha, ha falta d'agua e a planta não se desenvolve; em terceiro lugar, tocando o dedo no bôlo a terra se desmancha como acontece ao açucar redondo, constitue a quantidade util à vegetação, especialmente horticola.

4º) PREPARAÇÃO DOS CANTEIROS — E' comum entre os horticultores, a preparação de canteiros, com excesso de altura e largura. Os canteiros altos só devem ser construidos nos terrenos humidos ou de difficil drenagem, e todas as vezes que ha necessidade de irrigação os caminhos devem ficar ao nivel dos canteiros e já se usa com êxito os caminhos até mais altos, porem isto em cada fôrma de irrigação. Os caminhos podem ser mais fundos quando se faz a irrigação por inundação, os quais servem de depositos de agua, etc.

5º) ESPAÇAMENTO — Em geral os canteiros devem ter 1.20 de largura e 10 a 15 de comprimento. Maiores larguras são usadas para hortaliças que podem ser cultivadas com carpeleiras, manuais ou de animais. Tóda e qualquer planta horticola em linha dá melhor resultado, para irrigação, cultivo e adubação. Ha entretanto algumas que exigem a semeadura e plantio a lanço. Hoje já se preparam tódas, ou quase tódas, as sementeiras em linhas.

6º) ADUBAÇÕES — E' ainda comum a queima
(Continua à pág. 34)

Fazenda Altamira

— D E —

Locadia M. Catharino

CAIXA POSTAL, 401

CONCEIÇÃO DO ALMEIDA

ESTADO DA BAHIA



Ao alto : o excelente reprodutor GIR

BAIANO

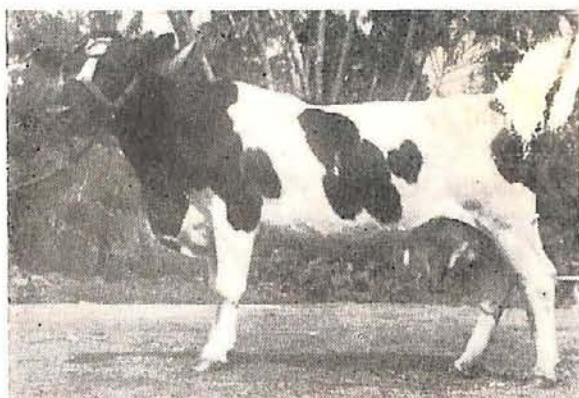
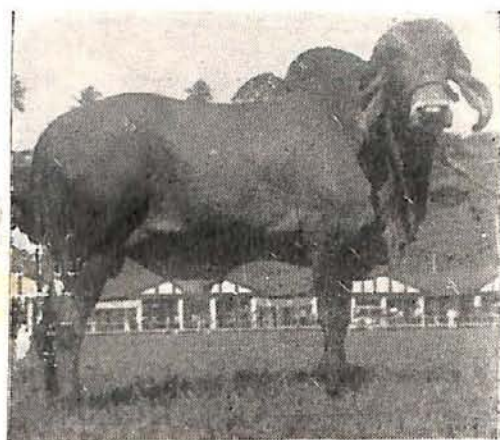
20 m. Filho de OMAR DO UMBUZEIRO x
BELA FLOR — Peso 420 quilos

Ao lado : outro ótimo reprodutor GIR do plantel,
com 32 meses - 523 kg

BALUARTE

também filho de OMAR DO UMBUZEIRO x
ALTAMIRA — 2º premio

XX EXPOSIÇÃO DE SALVADOR



Ao alto a vaca LAPLATA, importada — 1º
premio e Campeã da Raça

Ao lado : DIAMANTINO, 31 m. - 1º premio e
Reservado Campeão

Endereço do criador :

FLAVIO PRADO FRANCO

Avenida 7 n. 312

Ap. 301 — Fone : 87-57

NA XXª EXPOSIÇÃO DE SALVADOR - Ba.
também as Raças Holandesas estiveram

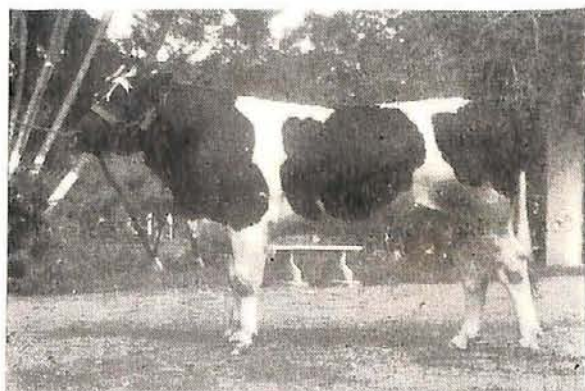
presentes. A

Fazenda Rio Douro

— D E —

FLAVIO PRADO FRANCO

a 38 quilômetros da Capital Baiana
com 4 animais da raça, conquistou 6 premios



HORTICULTURA

(Continuação da pág. 32)

das palhas, esterco de curral e até os solos dos brejos turfosos, com o intuito de melhorar a terra. A queima só deve ser feita nos casos especiais de combate às pragas, doenças, espinheiros ou ultimo recurso. Se necessitamos da materia organica, fósforo etc., como se explica atear-lhes fogo? E' erro grave.

As hortaliças exigem sempre o máximo de materia organica a qual muitas vezes é insuficiente para algumas culturas, nestes casos adicionam-se também os elementos em falta.

Como então podemos saber? 1º) Pela analise do Solo. O bom horticultor deve providenciar a analise do solo de sua area a cultivar. Em casos da demora da analise o u dificuldade sobre o assunto, o bom horticultor fará certas comparações, acompanhando cuidadosamente, os locais em relação às colheitas. Assim se pretender hortaliças para folhagens, cabeças, talos, batatas etc., deve aumentar a materia organica (esterços) e mais potassa, pela adição das cinzas ou cloreto de potassio. Se o plano é da produção de frutos, então ha necessidade de mais fósforo e nitrogenio.

7º) SEMEANTEIRAS — Os canteiros devem receber sempre adubação antes da semeadura, podendo-se basear nas seguintes formulas para cada metro quadrado : Formula A :

Esterco de curral — 5 a 6 litros
Salitre do chile — 30 gramas ou sulfato de amonio

Superfosfato — 40 gramas
Cloreto de potassio — 15 gramas

B : Na falta do esterco usar torta
Salitre do chile — 30 gramas ou sulfato de amonio

Superfosfato — 40 gramas
Torta de algodão — 200 gramas
Cloreto de potassio — 15 gramas
NOTA : Usando-se a torta, deve ser bem misturada ao solo 15 a 20 dias antes da semeadura.

8º) ADUBAÇÕES SEGUINTEs — Há no comércio adubos balanceados para hortaliças, que podem ser adquiridos. Caso queira prepara-los no local faz-se necessário, consultar ao tecnico dando-lhe todos informes.

Ha sem duvida alguma, maior economia na preparação pela aquisição dos elementos, porem atualmente é quase impraticavel pela dificuldade de braço e aquisição dos produtos.

9º) A SEMEADURA DAS HORTALIÇAS — Oitenta por cento dos horticultores não tomam os devidos cuidados no preparo da terra, distribuição das sementes, coberturas, irrigações, etc.

Quais pois são estes cuidados ?

1º) Preparação da terra, a qual deve ser finalmente polvilhada, e aplainada, até pelo uso de uma régua :

2º) Semear com boa regularidade, ou seja a lanço ou em linhas ;

3º) Cobrir, com uma grossura de terra, esterco e areia, igual sobre todas as sementes ou mais ou menos cobrindo-as com 3 vezes a grossura das sementes ;

4º) Se o tempo fôr de fortes chuvas e sol, cobrir até a germinação com capim, sendo este suspenso, em cobertura alta para dar às plantinhas u'a meia sombra. Nas sementeiras das aguas fazer as coberturas bem enclinadas para evitar os impactos da agua e sol ;

5º) Usar irrigadores com crivos bem finos, para não alagar e entupir as mudinhas ;

6º) Ralear as coberturas à proporção que as mudas crescem, expondo-as mais ao sol ;

7º) Adubar os meios das linhas com salitre ou sulfato de amonio ou irriga-las, usando uma colher das de sôpa em 10 a 15 litros d'agua.

NOTA : Se as mudinhas forem muito tenras, passar uma irrigação com agua limpa 1/2 ou uma hora depois, para lavar algum salitre das folhas.

10º) REPLANTAÇÃO — E' comum proceder o arranque de cada muda melhor para os locais definitivos. O melhor, entretanto é cuidar bem para que não haja diferença de tamanho e se faça o arrancamento em blocos, para evitar o prejuizo das raizes.

Mudinhas que com o mesmo trato são fracas, não devem ser aproveitadas, pois na maioria provêm de sementes fracas e poucas se recuperam.

11º) REPICAGEM — A repicagem é o processo de retirar dos canteiros as mudas amontoadas, colocando-as em vasos, caixas ou canteiros com maior espaço para que se tornem bem enraizadas e grossas. Muitos usam com êxito na cultura do tomateiro, porem isto depende em grande parte do horticultor com seu conhecimento, pratica, etc.

Finalmente horticultores, vamos intensificar a nossa horticultura, melhorando a produção por area, aumento de peso e volume daquelas de grande valor alimenticio e procura do comércio. Vamos incrementar também o maior numero de variedades de grande utilidade, preço e produção.

Façamos, pois competições, seleções, e applicões no comercio e no uso diário dos consumidores.

Futuramente, pretendemos continuar neste assunto.

A REVISTA ZEBU circula em todo o território nacional e em muitos países estrangeiros.

Em virtude de publicações feitas na REVISTA ZEBU, centenas de negócios têm se realizado

**ANUNCIE NA REVISTA ZEBU
E COLHA OS RESULTADOS**

GIR - NELORE INDUBRASIL

João Lindolfo Rodrigues da Cunha

FAZENDA SANTA EDWIGES DA QUITANDA

UBERABA

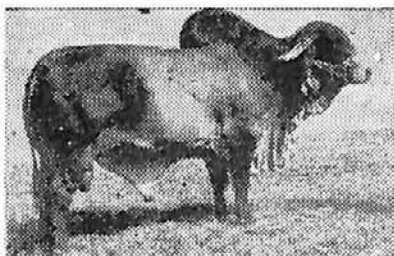
MINAS GERAIS

ENDEREÇO : RUA SEGISMUNDO MENDES, 99 — FONE : 1191

BRONZE

VENDA PERMANENTE
DOS PRODUTOS
DAS MARCAS :

 — Carimbo 2



BRONZE
Marca «R» — Campeão
Nacional em Belo Hori-
zonte em 1960



FAZENDA LARANJEIRA

BEY

JOÃO FRANÇA SIMÕES

O A

OSORIO ADRIANO



R — Carimbo 7

ARNALDO MACHADO BORGES

C 5

DR. JOSE' H. R. DA CUNHA

A F

ANGELO A. FERNANDES

TEM 50 FEMEAS REGISTRADAS DA RAÇA GIR A VENDA

Conjunto formado por filhos dos reprodutores : SAIGON — BRONZE e ALABASTRO



CRIAÇÃO SELECIONADA DE GADO INDUBRASIL

FAZENDA FORTALEZA

SUCESSORES DE EDMUNDO FREIRE

DOMINO'

12 meses

Garrote da mais fina linhagem — Criolo da Fazenda
Filho de KALI e BARCAROLA



End. dos Criadores :

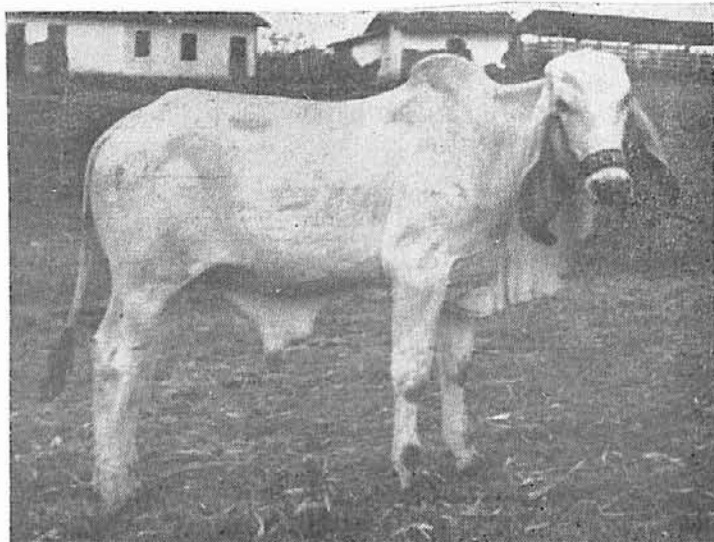
Rua Riachuelo, 431
Fone : 3412

ARACAJU' - Sergipe

MUNICÍPIO DE

RIACHÃO DOS DANTAS

ESTADO DE SERGIPE



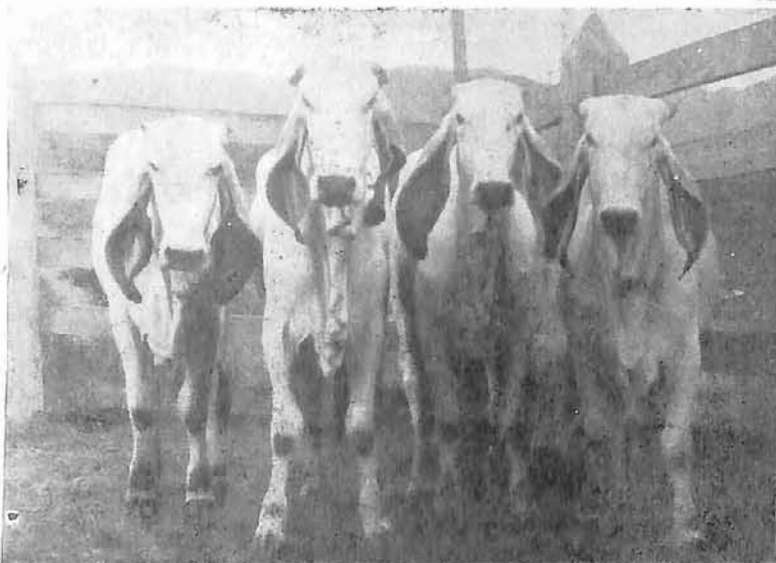
FAZENDA FLORESTA

MUNICÍPIO DE MACARANI — BAHIA

ADEMAR FERNANDES DOS SANTOS

ENDEREÇO : RUA DR. GOIS CALMON, 41 — VITÓRIA DA CONQUISTA — Bahia

SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL



Lote de bezerras Indubrasil, orgulho da Fazenda Floresta, todas de pelagem alva com 14 meses de idade, filhas dos grandes raçadores : JAU' e JURU'

VENDA PERMANENTE
DE TOURINHOS
DE ALTA
LINHAGEM

«Padronização da Raça Gir»

REALIZAÇÃO DA

Fazenda Santana

Propriedade de

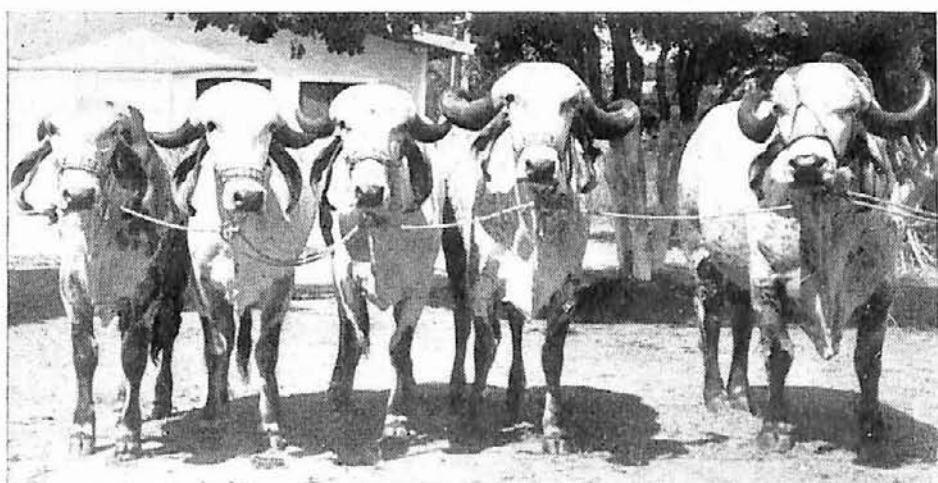
Jayme de Oliveira

Rua Ouvidor Freire, 44

Fone : 2241

FRANCA

Estado de São Paulo



No conjunto acima vê-se ARAUTO, 1º prêmio e Campeão da Raça ; ARGÁ, Menção Honrosa ; HASSANE, 3º prêmio ; HAPARANDA, M. H. e IMPAI, premiado na Vª Exposição de Franca, março de 1961 — E abaixo um belo espécime de Bufalo, também do criatório da Fazenda.

BIGORNA

— 38 meses —

Filha de GORILA e
de BIGORNA.
1º prêmio

Criação Seleccionada
Raça Jafarabade.



MARCA



REGISTRADA

REGULAMENTAÇÃO DO «LIVRO DE ELITE» DAS RAÇAS BOVINAS DE ORIGEM INDIANA

- Art. 1º — Fica criado um «Livro de Elite» de Reprodutores para cada raça, isto é :
- a) Livro de Elite para Reprodutores da Raça Indubrasil.
 - b) Livro de Elite para Reprodutores da Raça Gir.
 - c) Livro de Elite para Reprodutores da Raça Nelore.
 - d) Livro de Elite para Reprodutores da Raça Guzerá.
 - e) Livro de Elite para Reprodutores da Raça Sindi.
- Art. 2º — Serão inscritos nos Livros de Elite de Reprodutores os animais machos, e que satisfaçam as condições abaixo :
- a) Ser registrado no S. R. G. da S. R. T. M.
 - b) Ter produzido mais de 100 filhos controlados e registrados no S. R. G. da S. R. T. M., sendo no mínimo 20 machos.
- Art. 3º — Será permitida a admissão post-mortem de reprodutores nos livros de Elite.
- Art. 4º — A Secretaria do Registro Genealógico procederá a inscrição automática, gratuita e obrigatória dos reprodutores nos Livros de Elite, desde que os mesmos satisfaçam as condições necessárias, comunicando o fato aos proprietários dos mesmos.
- Art. 5º — Ao criador do reprodutor inscrito no Livro de Elite será fornecido um «Certificado de Inscrição no Livro de Elite», devendo constar no mesmo :
- a) Identificação do reprodutor.
 - b) Relação completa dos descendentes controlados e registrados, com as respectivas datas de nascimentos.
- Art. 6º — Os animais inscritos receberão uma marca própria a fogo na perna direita, acima do número do Registro, tendo como símbolo uma «corôa».
- Art. 7º — Ao proprietário do animal inscrito no Livro de Elite, desde que não seja o criador do mesmo, poderá ser fornecida uma segunda via do Certificado.

Aprovado em reunião do Conselho Técnico do S. R. G.

Uberaba - 1961.

LUIZ RODRIGUES FONTES
Diretor do Registro

FERNANDO CAMPOS BORGES
Secretário

OS GRANDES CRIADORES DO NORTE DE MINAS

Em Almenara, nas margens do histórico Jequitinhonha, uma das mais belas regiões do País, e das melhores do mundo para o desenvolvimento da pecuária, se localizam as fazendas reunidas : Mexicana, Canadá, Rancho Grande e Alvorada, onde pasta em seus magníficos campos um dos maiores e dos mais tradicionais rebanhos do País. Esse grande rebanho, cerca de mil vacas finas, das raças Nelore, Gir e Indubrasil, descendendo essas das mais altas linhagens importadas da Índia, servidas por reprodutores, cujos pedigris atestam suas descendências dos mais famosos importados, tem atuado de uma maneira notável e, podemos dizer, quase extraordinária para o melhoramento, sempre crescente, da criação

de gado naquela vastíssima zona que abrange não só o Norte de Minas, como o Sul da Bahia.

O criador Darwin da S. Cordeiro é o proprietário dessas Fazendas. O seu trabalho inteligente, planejado, metodizado de seleção tornou-o um dos grandes fornecedores de animais para o melhoramento dos rebanhos da região onde já se vê povoando as pastagens um gado diferente daquele que se via até alguns anos atrás, um gado que já compensa nos matadouros o trabalho árduo dos criadores.

Afinal, estão na balança e, também, na lactação as finalidades precípua da criação de gado no nosso País e só com o melhoramento das raças, visando esses fins, admitindo nos rebanhos as

raças que convêm ao nosso meio, como as de origem indiana, é que vamos eliminando das nossas vastas pastagens o "curraleiro" o "pé duro" e outros que tais, cuja criação significa prejuízos porque o fim visado, carne e leite, não passaria, jamais, de um mito, uma ilusão.

Darwin da S. Cordeiro, nas margens do histórico Jequitinhonha, é um dos magos dessa transformação que tantos benefícios vem trazendo, não só à rica região, como, por extensão, a todo o nosso país.

Esta revista, em suas páginas, traz sempre fotos de animais do magnífico plantel do sr. Darwin da S. Cordeiro, focalizando os seus grandes reprodutores e as suas selecionadas produções, para as quais, segundo estamos informados, tem ele recebido da Venezuela reiteradas propostas de compras, tanto para a produção presente, como para as futuras.

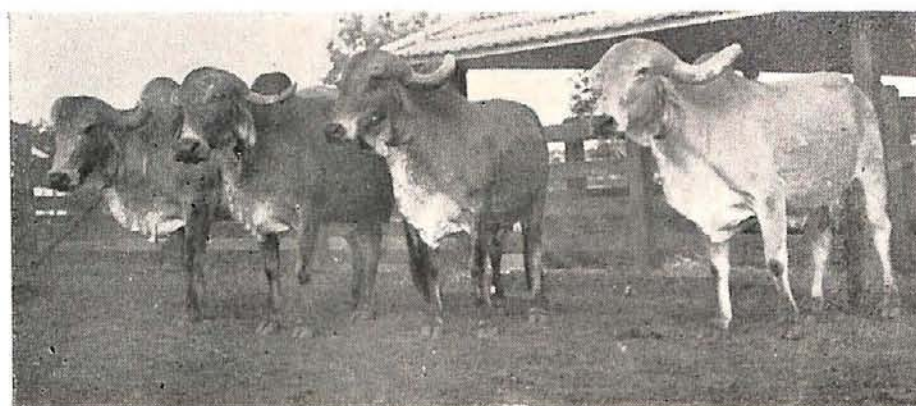
117

Fazenda Santo Antonio da Gama

UBERABA

MINAS GERAIS

Seleção Gir



FALUA

FEITICEIRA

GORIZIA

ESPARTA

Crias da Fazenda Santo Antonio da Gama

DR. MOZART FURTADO NUNES

Rua Santo Antonio, 26

Fone : 1439

UBERABA

VERDADEIRA

Na Pecuária Nacional a importância

Celso Garcia

Com os seus pedigris apresentamos nestas páginas



PUSHPA II

PRIYATAN

MATYARIO

SAKINA

PUSHPA-N. 2

MAYARIO

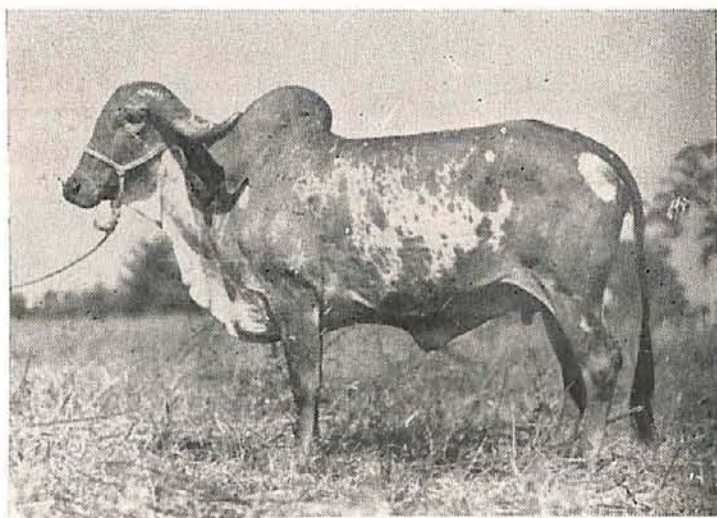
PUSHPA
MOTI-I

RAÇA GIR

Nascido em 12-10-56

Local : BHAVNAGAR (India)

Marca atual : 2C



PUSHPA II

**VIJAYA
NARAYANA**
Reg. 2432

VIJAYA — PATER

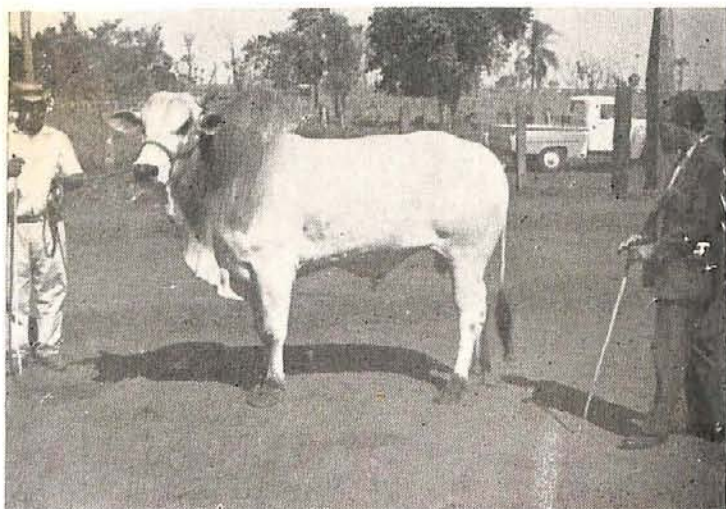
NARAYANA

Raça : NELORE

Nascido em 5-8-57

Local : Kehlkkakala - Rupeta
(India)

Marca atual : 2C



VIJAYA NARAYANA
Reg. 3432

Celso Garcia Cid - Fazenda

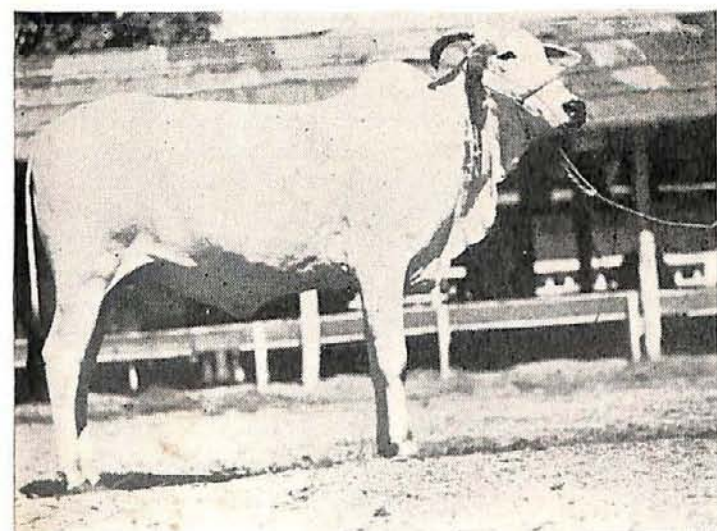
REVOLUÇÃO

Plantação Zebuina do Criador

Arquê Eide

fotos de alguns dos seus magníficos importados

Endereço em S. Paulo :
R. Domingos de Moraes, 2518
SÃO PAULO



NANDINI

NANDINI

NANDI

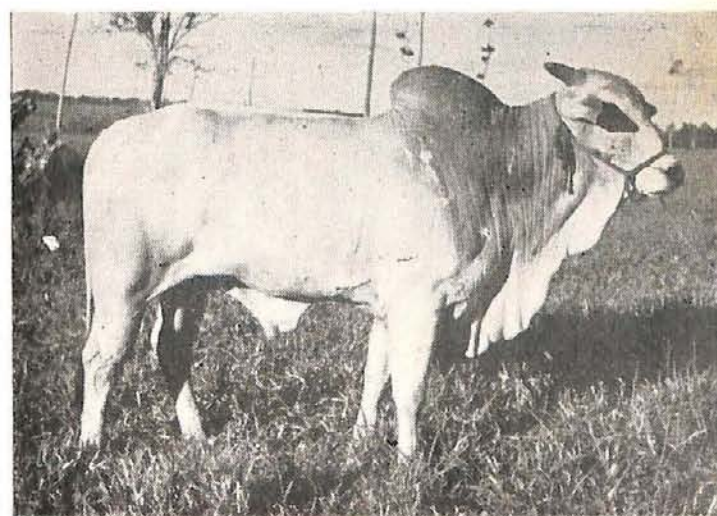
MANDAKANIDEVI

Raça NELORE

Nascido em 17-2-55

Local : DODDAVARAPRADU
(India)

Marca atual : 2C



AVEJUN
Reg. 2481

AVEJUN
Reg. 2431

Sudarsanan

Bhavaman

Raça : NELORE

Nascido em : 18-7-56

Local : Krishna District
(India)

Marca atual : 2C

Cachoeira - Londrina - Paraná

XX Exposição de Salvador (Ba.)

Discurso do dr. Evandro Bahia Monteiro, Diretor do D. P. A.
por ocasião do encerramento do certame

Conterraneos e Patricios.

No domingo passado, aqui deste microfone, prometemos-lhes apresentar em desfile, logo que fossem julgados por comissões de juizes íctoneos e competentes, os animais considerados e apontados por eles como os mais belos zootecnicamente neste magnifico certame pecuário que ora se encerra.

Cumprindo essa promessa, dentre em poucos instantes então, tais animais estarão naquela pista e nós, a mostrar-lhes de um a um desses especímenes mais destacados pela sua caracterização face à raça a que pertencem; pela sua constituição; pela sua qualidade; pelo seu tipo considerado à aptidão a que são destinados; pela sua forma; pela sua simetria, enfim, pela sua aparência geral, resultante do seu tamanho, do seu peso, da sua precocidade, da sua condição, do seu estado de saúde, do seu temperamento etc., etc., ou melhor dizendo, pela soma das suas principais características como animais reprodutores ou reservados à reprodução, como presuostos melhoradores de rebanhos.

Nos dias presentes, sabemos perfeitamente quão falhos são esses julgamentos baseados, exclusivamente, na conformação exterior dos indivíduos a eles submetidos e nas suas características raciais e do tipo de que fazem parte, uma vez que as recentes conquistas da ciência de criar e explorar racionalmente os animais domésticos, já demonstram por $a + b$ que "não existe correlação constante e precisa entre conformação e valor do indivíduo como produtor de utilidades ou como reprodutor.

Sabemos de tudo isso e mais, que a zootecnia moderna trata de reunir no mesmo animal o belo e o bom, isto é, trata de somar à sua estética à sua produtividade, integração de qualidades que só é conseguida, obtida, através métodos de reprodução os mais aconselháveis, juntamente com as práticas de concursos funcionais ou concursos de produção ou de rendimento, acompanhados muito de perto pelos registros genealógicos.

Tal determinação da zootecnia moderna, se origina da necessidade imprescindível e por isso inadiável de atermos à valorização econômica dos animais, recorrendo-se aos seus três aspectos fundamentais: o *morfológico* que abrange as suas características raciais e de conformação; o de *produção* pelo exame permanente das suas aptidões econômicas e o *genético*, mediante os registros genealógicos que evidenciam a sua genealogia ascendente e descendente.

Mas, apesar de estarmos inteirados, repetimos, de tudo isso e de mais alguma coisa a respeito, insistimos na realização de Exposição da natureza da

que estamos encerrando festivamente, com os seus concursos somente comparativos entre os mais belos exteriormente, pelos efeitos salutareos que elas também vão produzindo para o desenvolvimento da nossa pecuária seletiva.

Os resultados que essas Exposições vêm oferecendo sob o ponto de vista educativo, de confrontação, de emulação, sob o ponto de vista econômico e social etc. a nosso vêr, vão dando luz e calor aos nossos pecuaristas para que, com a soma das suas convicções, das suas ilusões, dos seus desenganos, dos seus cotejos negativos ou positivos, das experiências próprias e das alheias, das suas observações e de outrem, das deduções gerais daqui e de alhures e de estados de espírito outros, próprios de quem exerce atividades tão arduas, multipliquem dia a dia os seus conhecimentos, os seus esforços, a sua tenacidade, a sua paciência para os trabalhos de melhoramento e aperfeiçoamento dos seus rebanhos.

Enquanto isso, não estamos esquecidos dos registros genealógicos, dos concursos e controles de rendimentos aonde eles se fazem mais necessários, e de outras provas funcionais, todas elas, aludidas pela hodierna zootecnia, quando conceitua os problemas do aumento da maior e melhor produção.

Meus amigos, a XXª Exposição de Animais em Salvador está sendo hoje encerrada porque foi realizada e com pleno êxito; os concursos foram promovidos e os julgamentos pela beleza exterior dos animais nela expostos foram realizados em meio a um ambiente de absoluta esportividade.

Dessa ou daquela forma, portanto, técnicos e criadores estiveram aqui durante oito dias decorridos, discutindo, apreciando e comparando esforços e trabalhos; ponderando e idealizando um futuro mais promissor para a pecuária bahiana, para a pecuária nacional.

Resta-nos, agora, parabenisarmo-nos de todo coração, com o labor eficiente e diligente de todos os técnicos, funcionários e operários que cooperaram para o êxito desta festa pastoril, especialmente do Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura e da Diretoria de Obras da Secretaria da Viação, e ainda, agradecermos do mesmo modo à cooperação franca e leal dos visitantes que nos deram a honra das suas presenças, bem como, aplaudirmos à ação dos criadores bahianos e dos de outros Estados da Federação e premiarmos aqueles que expuseram animais mais destacados e reputados pela opinião dos julgadores.

A todos, pois, os nossos parabéns e nosso agradecimento.

FAZENDA SERRO AZUL

ITAMBÉ — BAHIA

PROPRIEDADE DE

PEDRO FERRAZ DE OLIVEIRA

ENDEREÇO DO CRIADOR EM SALVADOR — BAHIA
R. MARQUEZ DE CARAVELAS, 50 — APT. 7 — FONE: 7678

A
R
I
A
N
O



10 meses, filho de Príncipe x Esperança.
Neto do grande patriarca ORIENTE
marca CL

1º Premio
e
Campeão Jr.
na
IIª Exposição
Agro-Pecuaría
de Itapetinga
(Bahia)

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DE ALTA LINHAGEM

REBANHO DE MAIS DE 50 ANOS INICIADO COM ANIMAIS IMPORTADOS

Armazenamento e Crédito Agrícola

A silagem, o armazenamento e o transporte são implementos para o êxito do aumento da produção agrícola. Para a comercialização de certas mercadorias têm uma importância verdadeiramente excepcional, sobretudo em se tratando de gêneros perecíveis. Este aspecto predomina sobre os demais em relação à regularização do escoamento da produção.

A instalação dos silos, armazéns e frigoríficos, que deverão existir nas zonas produtoras, possibilitarão estocar as mercadorias e regularizar os embarques, dentro dos atuais meios de transportes, atendendo às necessidades dos centros consumidores, inclusive na época de entre-safras.

Os silos, armazéns e frigoríficos construídos nas zonas agropastoris devem ser entregues às cooperativas de agricultores, mediante indenização parcelada. A administração oficial é onerosa pela influência burocrática e interferência política.

Não se pode negar que a organização cooperativista é uma alavanca poderosa do homem rural, eliminando o intermediário e colocando os seus produtos onde se fazem sentir as suas necessidades, permitindo ao consumidor adquirir os gêneros de primeira necessidade por preços razoáveis.

O Governo vem favorecendo o crédito ao pequeno lavrador, mas as exigências de papelada são tão grandes, para tais financiamentos, que tornam impossíveis, ao produtor, conseguí-los dentro do prazo das suas necessidades.

Para o êxito do financiamento agrícola, é preciso ser o crédito, indiscutivelmente, racional, em que ao crédito se conjugaria a técnica. O financiamento deve e tem de ser feito de modo a alcançar a devida época para o produtor, e não deixar margem aos intermediários, que entram no negócio quando a produção está ameaçada de completa perda, isto é, quando se estabelecer o pã-

nico entre os lavradores. Outro problema é o do preço. O interesse tem uma função social. O lavrador sabendo quanto vai receber pela sua produção se interessará pela melhoria do tipo e qualidade.

O crédito agrícola deve ser simplificado. E o financiamento aos pequenos lavradores deveria ser feito a juros baixos, bastando, para garantir o empréstimo, notas promissórias avalizadas por 2 ou 3 fazendeiros, industriais, comerciantes ou proprietários locais de idoneidade suficiente para tanto. Com essas facilidades, o crédito agrícola contribuiria, incontestavelmente, para melhor desenvolvimento da produção, reduzindo o custo de vida, criando produção exportável dentro da paridade internacional, fixando o homem à terra e fazendo progredir municípios pela instituição disseminada do fomento às riquezas, etc. As organizações bancárias federais, estaduais, eventualmente as particulares deveriam manter agências nas sedes dos municípios produtores, visando a facilitar o crédito agrícola. Isto posto, receberiam, previamente, dos pequenos lavradores, arrendatários e fazendeiros locais, e dentro de um prazo pré-estabelecido, os pedidos ou propostas de empréstimos, acompanhados da discriminação da despesa a fazer durante o ano agrícola.

Os agrônomos das carteiras de crédito agrícola, uma vez ouvidos os agrônomos federais, estaduais e municipais julgariam as propostas apresentadas pelos lavradores ao estabelecimento de crédito, decidindo "in loco" da possibilidade do empréstimo de modo que, ao início da cultura, já o contrato houvesse sido concluído e o lavrador pudesse receber a primeira cota do financiamento para o preparo da terra e compra de sementes, tratamentos culturais etc., até a colheita, sempre sob a orientação e fiscalização dos agrônomos.

ALIPIO M. PRADO

Engº Agrônomo

(Téc. do Fomento Agrícola)

Pouco adianta dar muito crédito, em forma de dinheiro, sem um planejamento para a aplicação do empréstimo. É indispensável saber se quem recebe está ou não em condições de receber.

Tais modalidades de financiamento técnico devem beneficiar grande número de arrendatários, visto que a maioria deles é destituída de recursos para iniciar qualquer trabalho. Querem plantar ou criar por conta própria, querem adquirir uma gleba para produzir e que lhe sirva como lar; possuem honestidade suficiente e têm boa família para os trabalhos agrícolas, mas não possuem equipamentos ou animais ou gado ou qualquer coisa que garanta um empréstimo, que lhes facilitem iniciar os seus trabalhos agrícolas.

Produzir sem recursos é uma luta árdua para o rurícola pobre.

Nessas condições, é de se prever que o crédito agrícola descentralizado possa atingir, em toda plenitude, os mais longínquos recantos rurais, indo beneficiar aqueles que mais necessitam: os que mourejam na lavoura, fixando-os à terra.

CLICHÊS
Gravotécnica
Sul América Ltda.
FONE, 33-2204
AVENIDA DA LIBERDADE, 787
SÃO PAULO

**ANUNCIEM NESTA
REVISTA QUE OS
BONS NEGÓCIOS
LHES VIRÃO**

Fazenda das Perobas

Dr. José Flavio de Melo Santos

MARCA DO



G A D O

**CRIAÇÃO E APRIMORADA
SELEÇÃO
— d e —
GADO GIR**

GUARUJA'
CAMPEÃO JUNIOR

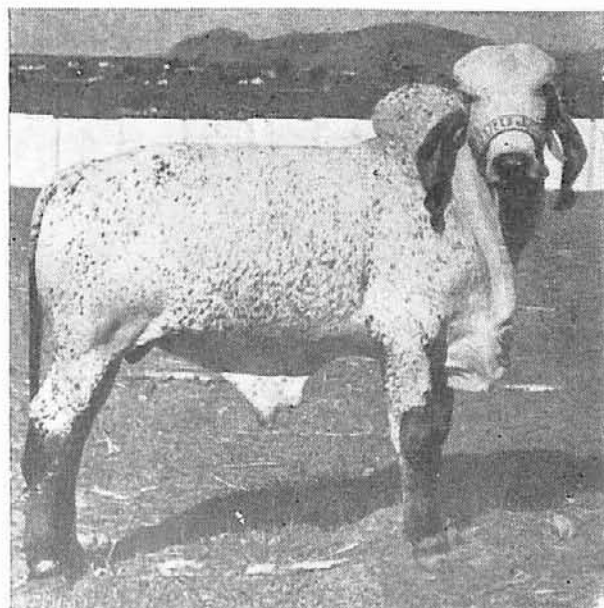
NA Vª EXPOSIÇÃO AGRO PECUÁRIA
DE SETE LAGOAS — M. G.

ENDEREÇO DO CRIADOR :

DR. JOSE' FLAVIO DE MELO SANTOS

PRUDENTE DE MORAES

E. F. C. B. — MINAS GERAIS



Decreto-Lei N. 4.854 de 21 de Outubro de 1942

**REGULA O USO DA MARCA DE FOGO NO GADO BOVINO E
OUTRAS PROVIDENCIAS**

Art. 1º — O gado bovino só poderá ser marcado a ferro candente na cara, no pescoço, junto à inserção da cauda e nas regiões situadas abaixo de uma linha imaginária ligando as articulações femuro-rótulo-tibial e humero rádio-cubital, de sorte a preservar de defeitos a parte do couro de maior utilidade.

Art. 2º — Fica proibido o uso da marca cujo tamanho não possa caber em um círculo de onze centímetros de diâmetro (0,11m.).

Art. 3º — Fica terminantemente proibido o emprego da marca a fogo usada nos estabelecimentos de matança para identificação de animais e couros.

Art. 4º — Aos proprietários de gado bovino que infringirem o disposto nos artigos 1º e 2º deste Decreto-lei será aplicada a multa de vinte cruzeiros (Cr\$ 20,00) por animal marcado em desacôrdo com o que prescrevem aqueles dispositivos, elevada ao dôbro em caso de reincidência.

Art. 5º — Aos proprietários de estabelecimentos que transgredirem o que estabelece o art. 3º será aplicada a multa de vinte cruzeiros (Cr\$ 20,00) por animal que fôr encontrado com a marca cujo uso é proibido, elevado ao dôbro em caso de reincidência.

Art. 6º — Compete ao Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura zelar, por intermédio de seus órgãos e funcionários, pelo fiel cumprimento do presente Decreto-lei.

Parágrafo único — Essa fiscalização será exercida nos estabelecimentos industriais sujeitos à inspeção federal, nos matadouros que abatem para o consumo local, e nos próprios estabelecimentos pastoris.

Art. 7º — Ficam revogados o Decreto-lei n. 1176, de 29 de março de 1939, e demais disposições em contrário.

FAZENDA BELA VISTA

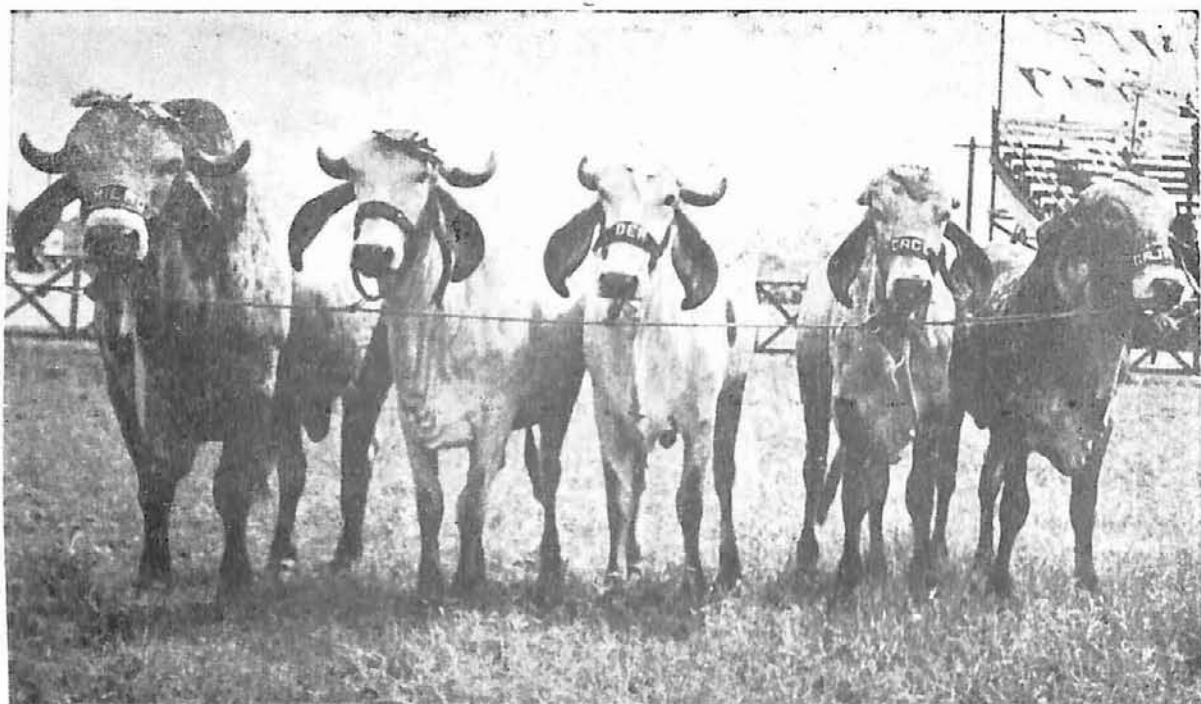
ITAPETINGA — BAHIA

DISTA 3 QUILOMETROS DA CIDADE, NA ESTRADA ASFALTADA

JUNTO AO PARQUE LANDULFO ALVES (recinto da Exposição)

Juvino de Oliveira

APRESENTA



O MELHOR CONJUNTO DE FAMÍLIA DA RAÇA GIR

na IIIª Exposição de Itapetinga - Bahia - 1960

MILÃO — 1º prêmio e Reservado Campeão; TULIPA —

1º prêmio; DEJA — 3º prêmio; GAJE' — 2º prêmio ;

GAJÃO — 3º prêmio, nas suas categorias.

MUITA CARNE - MUITO LEITE - POUCO OSSO

Eva

FAZENDA CORTUME

Dr. Evaristo S. de Paula

CURVELO — M. Gerais

S

FAZENDA STO. INÁCIO

Dr. José Ferraz Gugê

Município de Itambé -- Bahia

PQ

**SOC. AGRO-PECUÁRIA DE
PERNAMBUCO LTDA.**

Esc. Rua Brum, 27 — RECIFE

Rua Mexico, 158 — s/550 — RIO

AC

FAZENDA SANTA CRUZ

Dr. Artur Nascimento Costa

Gaturamo — C. M. — Fone, 66

Estado de São Paulo

FR

**FAZENDAS S. VICENTE
E BADAJÓS**

José Lazarino da Rocha

Rua Afonso Ratto, 59 — Fone da

Fazenda - 02 — Estiva

UBERABA — Minas Gerais

2C

FAZENDA «SÃO JOÃO»

Celso Garcia Cid

Município de Londrina

Estado do Paraná

Bey

Fazenda da Lapa Vermelha

GERALDO FRANÇA SIMÕES

PEDRO LEOPOLDO — M. G.

Escr. Av. Pedro II, 1712 - B. Horiz.

G7

FAZENDA DA MATA

Miguel Nunes Gonçalves

Seleção GIR coberta por reprodu-
res importados

UBERABA — Fone, 1620 — MINAS



**FAZENDA CONCEIÇÃO
DE BARROS**

Geraldo Dias de Souza

Rua Manoel Borges, 5 - 3º a.

UBERABA — Minas Gerais

2F

**Estancias BRASIL e
BELA VISTA**

Francisco Ferreira Maia

(CHIQUITO MAIA)

PASSOS — Minas Gerais

D

FAZENDA BARREIRÃO

Fortunato Dafico

Endereço :

Rua 15 de Dezembro, 135

Anapolis — Goiás

T

FAZENDA BOA VISTA

Miguel Tomé

Município de Mirasol

Estado de São Paulo

C

FAZENDA DA ONÇA

Otoni Alves Costa

Inhaumas — Minas Gerais

S

FAZENDA BOMFIM

Sorocabana Agro-Pecuária SA.

Caixa Postal, 195 — Fone : 58

PRESIDENTE BERNARDES

Estado de São Paulo

F

FAZENDA SERRO AZUL

Pedro Ferraz de Oliveira

Endereço : Rua Marquez de Cara-
velas, 50 - apt. 7 - Fone, 7678

SALVADOR — BAHIA

2Y

FAZENDA SANTANA

Jayme de Oliveira

FRANCA — São Paulo

RUA OUVIDOR FREIRE, 744

Estado de São Paulo

J5

**Fazendas: Capão Negro, Ca-
pão da Lagoa e São João**

ANTONIO BARBOSA DE SOUZA

Av. Santos Dumont, 200 - Fone, 2208

UBERABA — MINAS

2M

ESTANCIA INDIANA

MAMEDI MUSSI

Rua Vinte n. 324 — Fone: 683

Barretos — São Paulo

criadores de **ZEBU**

E SUAS MARCAS

117

FAZENDA STO. ANTONIO
DR. MOZART F. NUNES
Rua Santo Antonio, 26
Fone : 1439 — UBERABA

8

FAZENDA SANTA TEREZI-
NHA DO BALSAMO
GUARACI CARDOSO
JARAGUA' — Est. de Goiaz

G

ORGANIZAÇÃO GARI-
BALDI E FILHOS

Seleção de Gado GIR
Rio Verde — Goiaz

Rui
JS

FAZENDA CAPÃO ALTO
RUY BARBOSA DE SOUZA
Res.: Rua Senador Pena, 64
Fone : 1599
UBERABA — M. G.

11

FAZENDAS REUNIDAS
MEXICANA e CANADA'
Darwin da S. Cordeiro
ALMENARA — M. Gerais

M

FAZENDAS MOREIRA E
BOLIVIA
Mancel Alves da Mata
Rua Sergio Teixeira, 155
Formosa — Goiaz

PS

FAZENDA BALSAMO DE
SANTA TEREZA
Petronio Crispim de Silva
Caixa Postal, 143
CÉRES — Est. de Goiaz

JJ
(Carimbo D)

FAZ. SANTA FE' DO CEDRO
Major Pedro Rocha de Oliveira
Rua Vigário Silva, 41
Fone : 2332 — UBERABA

VR

42 anos de seleção
GIR

VR

31 anos de seleção
NELORE

VR

36 anos de seleção
INDUBRASIL

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA — UBERABA

J2

FAZENDA CORREGO DA
SERRA
João Navega de Aguiar
Rua 4 n. 38 - Apt. 4 - Fone, 1464
CARIMBO "N"
Goiânia — Goiaz

19

FAZENDA SANTA MARTA
WALTER de CASTRO CUNHA
Rua Dr. José Ferreira, 19
UBERABA — MINAS

02

FAZENDA STA. EDWIGES
DA MATINHA

Oswaldo Cruvinel Borges
Criação e Seleção Gir e Nelore
Rua Governador Valadares, 14
UBERABA - Fone, 1778 - Minas

LO

FAZENDA DAS PALMEIRAS
SELEÇÃO GIR
Luiz de Oliveira
GOIANESIA — GOIAZ

A ALGAROBEIRA VAI MUDAR A PAISAGEM DO NORDESTE E MELHORAR A DO RESTO DO PAÍS

Embora vejamos sempre com muita reserva o açodamento com que se tem procurado introduzir ou fomentar o plantio de determinada espécie vegetal no país, devemos confessar que, no caso presente da ALGAROBEIRA, não há como que duvidar dos propósitos do governo no sentido da expansão da preciosa planta nas regiões semi-áridas do Nordeste, de vegetação xerófila.

Não só pela confiança que nos inspiram os atuais dirigentes do país, como também e principalmente pela probidade profissional do coordenador da campanha, engenheiro-agrônomo Guilherme de Azevedo, somos levados a encarar com simpatia e entusiasmo as medidas postas em prática pelo Ministério da Agricultura para disseminação da ALGAROBEIRA no nordeste seco do Brasil.

Há muito dedicado ao estudo da algaroba, inclusive no exterior, em viagens que empreendeu ao Peru, Chile, Argentina e Paraguai, países onde a planta vegeta em estado nativo, a escolha de Guilherme de Azevedo (caso típico de homem certo para o lugar certo) afasta qualquer possibilidade de "arranjo", "aventureirismo" ou "improvisação", constituindo uma garantia para o êxito do empreendimento em tão boa hora entregue ao seu comando.

OBJETIVOS DA CAMPANHA

Para o corrente ano está previsto o plantio de cerca de 25 milhões de mudas, nos Estados do Piauí, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco, com o duplo objetivo de contribuir a curto prazo — para a solução do angustiante problema da alimentação do gado e, ao mesmo tempo, florescer e reflorestar grande parte das áreas secas daqueles Estados. Além de ser uma forrageira de excelente qualidade para a alimentação de quase todas as espécies domésticas, já que permanece sempre verde e em produção mesmo nos meses secos do ano, a ALGAROBEIRA é uma essência florestal de primeira ordem, produzindo madeira para os mais variados fins.

OUTROS DADOS

Pimentel Gomes, outro grande entusiasta da algaroba, afirma que "quando os espanhóis chegaram à América do Sul, os incas e outros índios já usavam as vagens de ALGAROBEIRAS na sua alimentação". E "mais adiante, valendo-se do depoimento de um cronista da época da conquista do Chile, diz que "as algarobas eram colhidas em quantidade, fazendo-se mel e pão para alimentar o povo", acrescentando que ainda hoje se faz mel e broa de algaroba no Peru.

Segundo Guilherme de Azevedo existem mais de 40 espécies conhecidas de ALGAROBEIRA espalhadas pela Ásia, África e América. O nosso con-

D'ALMEIDA GUERRA FILHO

Do Centro de Estudos de Informação e Extensão Agrícola

tinente tem o privilégio de possuir o maior número dessas espécies, ocupando toda uma vasta área desde o sudoeste dos Estados Unidos à Patagônia.

CLIMA E SOLO

De grade rusticidade, a ALGAROBEIRA vegeta bem em quase todos os tipos de solos — dos mais ricos aos mais pobres — e sob as mais variadas condições climáticas. Nos terrenos excessivamente úmidos, porém, ela tem demonstrado certa incompatibilidade, o mesmo não acontecendo nas zonas secas e quentes, onde o seu desenvolvimento se processa de maneira impressionante, havendo plantas em boa produção, com apenas dois anos de idade.

RENTABILIDADE

Por outro lado, cálculos já procedidos e baseados em experiências levadas a efeito no Nordeste, revelam ser fácil alcançar uma renda bruta de 30 mil cruzeiros por hectare ao ano cultivado com algaroba, ou seja, uma margem líquida de lucro variável entre 20 e 25 mil cruzeiros, o que, em verdade, constitui excelente empate de capital.

Os leitores que desejarem maiores esclarecimentos técnicos sobre a algaroba poderão digir-se ao Serviço de Informação Agrícola — Ministério da Agricultura, 4.º andar — Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, solicitando os folhetos de autoria dos engenheiros-agrônomo Guilherme de Azevedo e Pimentel Gomes.

MEMBROS DO CONSELHO TÉCNICO DO S. R. G. e CRIADORES QUE TOMARAM PARTE NAS REUNIÕES

Dr. Oswaldo Alvarenga, Dr. Heitor Teles de Menezes, Dr. Antonio José Loureiro Borges, Jaime de Oliveira, Dr. Valter Ramos Jardim, Dr. Mozart Furtado Nunes, Dr. José Antonio Dias da Costa Aroeira, Mário Cruvinel Borges, Torres Homem Rodrigues da Cunha, Dr. Raimundo Nonato Martins da Paula Pena, Dr. Donald W. Strang, Dr. Alberto Azevedo, Dr. Abner Gurgel Gondim, Mário Andrad Costa, Dr. Antonio Ernesto de Salvo, Aloisio de ves Santiago, Antonio Barbosa de Souza, Clodoaldo de Cunha.

DIRETORES

Dr. Luiz Rodrigues Fontes — Diretor
Angelo André Fernandes — Vice-Diretor
Mardonio Prata dos Santos — Tezoureiro
Na página 38 publicamos o Regulamento do "LIVRO

ALIMENTE-SE

MELHOR

E MAIS

BARATO

Aumenta constantemente o número de pessoas que, trabalhando em locais distantes da sua residência, necessitam almoçar fora. Nem sempre, porém, o orçamento permite que seja possível um bom almoço diário em restaurante, devido ao alto preço das refeições em relação ao salário recebidos.

O bom hábito de tomar a primeira refeição bem reforçada, entre outros méritos, apresenta a vantagem de contribuir para o equilíbrio do orçamento na parte relativa à alimentação. Fazendo-se a primeira refeição na parte da manhã, com a inclusão de alimentos de alto valor nutritivo, será possível passar o dia com um lanche, e com o jantar, à noite, completar adequadamente o programa diário de alimentação.

O norte-americano, um dos povos bem alimentados do mundo, adota este sistema de refeições que, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de serem tomadas em casa as duas principais refeições, com a evidente economia que se verifica. Outro fator a considerar é o maior ânimo de disposição obtido quando se sai de casa pela manhã, após tomar uma refeição mais nutritiva que o comumente usado — café com leite.

Um dos alimentos normalmente utilizados e largamente aconselhados para o enriquecimento da primeira nutrição, são os ovos. Além do seu alto valor nutritivo, deve-se considerar seu baixo preço em relação a outros produtos, e a facilidade com que pode ser incluído, sob diversas formas, à primeira refeição pela manhã.

Aumente seus "LUCROS"



EXTERMINANDO A VERMINOSE NOS SEUS ANIMAIS

WYPERAZINA

Agora à base de DICLORIDRATO de piperazina, o mais moderno sal de piperazina, combate eficazmente a verminose, causa de grandes prejuízos na criação

MAIS PRÁTICO - Dissolve-se instantaneamente
MAIS ATIVO - CITRATO — 36% de substância ativa
ADIPATO 37% de substância ativa
DICLORIDRATO 51% de substância ativa

WYPERAZINA É UM PRODUTO DAS

Indústrias Farmacêuticas



Fontoura-Wyeth S.A.

DIVISÃO AGRO-PECUÁRIA

Tradição e qualidade a serviço da terapêutica veterinária
Rua Caetano Pinto, 129 — São Paulo — Brasil

Engorda Rápida de Novilhos

Em 27 meses os novilhos apresentam um peso de 500 quilos — em vez de necessitarem de cinco anos para atingir meia tonelada. Este revolucionário projeto vem sendo experimentado (com sucesso) em Costa Rica e nos estudos foram utilizados 115 touros Brahma americanos de raça pura trazidos especialmente para a cruzar com gado nativo. Os pastos foram devidamente limpos e melhorados. Cavaram-se poços para garantir a água nos períodos das secas. As conclusões apontam as seguintes razões para o rápido engorde: a) os animais híbridos demonstram maior vigor; b) foram controlados diversos parasitas tais como carrapatos;

c) a água era abundante; d) foram usados 272 a 408 kg de fertilizantes nos pastos, numa proporção de 9-18-18 por hectare; e) durante a seca foi proporcionada aos animais pequena quantidade de forragem ensilada; f) os bezerros nasceram durante a estação de chuvas, quando as vacas possuem bastante leite.

(Extraído de "Esso Agrícola")

**ASSINE E ANUNCIE
NA
REVISTA ZEBU**

– o mais recente lançamento da Pfizer



durante as marchas...o gado "quebra" menos!

TM-25 é o primeiro suplemento antibiótico superconcentrado elaborado especialmente para ser misturado ao sal. Reduz ao mínimo a gravidade dos surtos de aftosa e diminui consideravelmente o aparecimento de frieiras, endocardites, abscessos, supurações e demais sequelas.

- TM-25 promove a engorda dos animais.
- TM-25 potencia a atividade de "Stimplants".
- TM-25 elimina os refugos devidos às infecções subclínicas bacterianas.
- TM-25 promove a everminação dos animais (vermes intestinais).
- TM-25 supre a carência de alguns micro-elementos minerais.

- TM-25 reduz as perdas de peso devidas a transporte, mudanças bruscas de temperatura, vacinações, castrações etc.
- TM-25 previne as sequelas da aftosa, reduzindo muito a gravidade da infecção.
- TM-25 dá maior resistência aos animais.
- TM-25 reduz as diarreias normais da época da brotação, mantendo o peso.
- TM-25 melhora a eficiência alimentar, dando ganhos de peso extras da ordem de 34%.
- TM-25 melhora o aspecto da pelagem, reduzindo o problema de carrapatos e bernês.
- TM-25 promove a rápida recuperação das boiadas ao chegar às invernações.

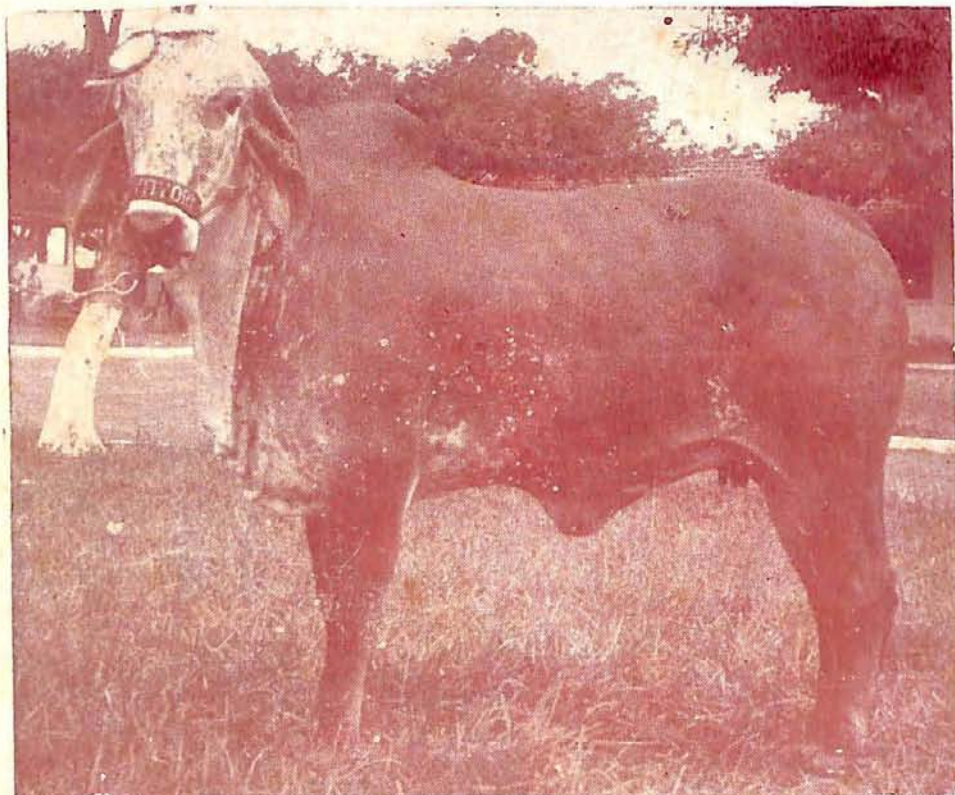


PFIZER CORPORATION DO BRASIL • DEPTO. AGRO-PECUÁRIO
BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS - AVENIDA DO CONTORNO, 7492 - CAIXA POSTAL 678 - TELEFONE 2-5737

Ilmo. Snr.
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES
Rua Vigário Silva, 27
UBERABA - C.M.

Isto é o Máximo em Seleção

NOVA YORK - J5



Rui
J5

1.º Premio de sua categoria na Exposição
de Uberlândia, Abril de 1961

Reservada Campeã Nacional

aos 29 meses, na III Exposição Nacional
de Gado Zebu, em Uberaba - Maio - 1961

RUI BARBOSA DE SOUZA

Faz. Capão Alto — Fone : 02-5 — Res. : Rua Senador Pena, 64 — Fone : 1599 — UBERABA — Minas